



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 11 2015	15h21min	102ª SESSÃO ORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 7ª LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 102ª
(CENTÉSIMA SEGUNDA)
SESSÃO ORDINÁRIA,
DE 11 DE NOVEMBRO DE 2015.**

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Há número regimental. Está aberta a sessão ordinária de quarta-feira, 11 de novembro de 2015, na cidade de Sobradinho II.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido a Deputada Luzia de Paula a secretariar os trabalhos da Mesa.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – O Expediente lido vai à publicação.

Comunicado da Presidência:

Esta Presidente retifica a leitura do expediente na sessão extraordinária de 10 de novembro de 2015. Considera-se lida a Moção nº 257, de 2015, de autoria do Deputado Raimundo Ribeiro.

Quero registrar aqui também a presença do Deputado Chico Vigilante. Os Deputados tiveram oportunidade de dar uma saudação antes, Deputado Chico Vigilante; V.Exa. gostaria de saudar? (Pausa.)

O Deputado Chico Vigilante abre mão de falar para ouvir a população.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 11 2015	15h21min	102ª SESSÃO ORDINÁRIA	2

Faço o registro também aqui do Deputado Ricardo Vale, que pediu que a Assessoria avisasse que ele já está se deslocando para cá.

Quero agradecer o apoio do Major Valber, Comandante do 22º Batalhão, e do Major Delfino, Comandante do 13º Batalhão.

Consulto os Líderes se há acordo para suspender a sessão ordinária para que possamos escutar a comunidade de Sobradinho e depois retornarmos à sessão para os Comunicados de Líderes e de Parlamentares. (Pausa.)

Há acordo. Não havendo manifestação em contrário, concedo a palavra ao Cerimonial para chamar a comunidade que está inscrita.

Suspendo a presente sessão ordinária, lembrando a população que o tempo é de três minutos para cada um. O Cerimonial está ali e vai começar a chamar o pessoal.

(Suspensa às 15h26min, a sessão é reaberta às 18h45min.)

MESTRE DE CERIMÔNIAS – De ordem da Sra. Presidente, passamos a chamar os inscritos desta tarde: Osmair da Rocha, do Sindirve/Emseso; Daniel Gomes da Silva, do Instituto Pé na Quadra; e Flávio de Oliveira, Vice-Presidente do Conselho de Segurança de Sobradinho II.

Pedimos que os senhores se dirijam pelo lado esquerdo e se aproximem até o microfone para que possam fazer o uso da palavra na ordem que foram chamados.

Ouviremos agora as palavras do Sr. Daniel Gomes da Silva, do Instituto Pé na Quadra.

SR. DANIEL GOMES DA SILVA – Boa tarde a todos. Hoje, não podemos falar que Sobradinho está de parabéns, não, porque a população, na hora de cobrar, não aparece aqui para cobrar as reivindicações que nós tínhamos que cobrar. Aqui para nós também é uma vergonha, são 24 Deputados que, quando querem voto, vêm atrás de nós aqui. Aqui nós temos cinco, seis Deputados só. Isso não pode acontecer porque aqui fica um foco de eles virem pegar o voto e irem embora. Não tem nenhum aqui da cidade, não tem nenhum da região norte, e a gente fica assim: como vamos falar parabéns para Sobradinho? Não podemos falar parabéns para Sobradinho. Hoje, não. Faz mais de 25 anos que eu venho lutando nesta cidade, já formei muitas crianças, lutando do meu bolso mesmo, este ano até que foi melhor um pouco, porque o Estevão está na frente aí e tem nos ajudado, mas o cara sem dinheiro não faz nada também, o cara vale o quanto tem no bolso.

Eu falo para vocês, nós temos umas palavras para falar, mas nem vou falar porque, se tivéssemos pelo menos os nossos Deputados da cidade, seria legal, mas os caras essas horas viram as costas. Quando é Dia da Criança, Natal, todo mundo some e somos nós que fazemos das tripas coração para dar um pão com mortadela e um suco para esses moleques, mas a molecada está crescendo e nós estamos



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 11 2015	15h21min	102ª SESSÃO ORDINÁRIA	3

trabalhando com a molecada. A molecada fazendo quinze, dezesseis anos, e, quando eles vêm aqui, nós temos que ter mamão com açúcar para dar para eles, seja quem for, só vêm aqui na hora de cortar o bolo.

São as minhas palavras, eu tinha muitas coisas para falar, mas eu fiquei até assim... Trabalhamos tanto para ver a população de Sobradinho aqui, a população de Sobradinho também não quer nada, é novela, é aquilo. Infelizmente, uma andorinha só não faz verão, mas eu não queria deixar de cumprimentar a Celina Leão, ela me conhece há mais de doze anos, do tempo do Infância e Juventude. Nós sempre estivemos colados. Eu não conhecia o Deputado Juarezão. Vocês me desculpem, mas os outros Deputados não vieram e a gente não acha legal, não. Estamos expressando umas coisas, nem era para expressar, peço desculpa.

Fique com Deus todo mundo.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Obrigado, Daniel.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Eu gostaria de fazer um pedido para falarem mais devagar por conta do eco, e falarem um pouco mais perto do microfone, para que a gente possa entender bem, pois a acústica aqui não é muito legal. Obrigada.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Convido a fazer uso da palavra o Sr. Osmair da Rocha, do SINDIRVE – Sindicato das Indústrias Mecânicas e Reparadoras de Automóveis, Caminhões, Tratores, Motos e Autopeças do DF.

SR. OSMAIR DA ROCHA – Boa tarde, senhores. Boa tarde, senhores da Mesa. Quero cumprimentar a Mesa em nome da nossa Presidente, Deputada Celina Leão. Boa tarde, Deputado Chico Vigilante. Boa tarde a todos.

Meu nome é Osmair da Rocha, sou microempresário no Setor de Oficinas de Sobradinho, que é ADE nas outras cidades. Estou aqui falando em nome da Associação dos Empresários do Setor de Expansão e também sou diretor do sindicato patronal das empresas reparadoras de veículos. Estou aqui representando a presidente da nossa associação e o presidente do Sindirve, Eudaldo Nunes de Alencar.

Eu quero aproveitar este momento para reforçar. Este é mais um momento, nós também estivemos em Sobradinho. Lá foi a questão do viaduto e também dos ônibus, e nós fomos atendidos. Deputada, eu gostaria de parabenizar a senhora, porque fomos atendidos na demanda dos ônibus, dos coletivos passando no Setor de Expansão, na vila Dnocs. Era uma demanda de mais de dez anos, e nós fomos atendidos pelo DFTrans.

Essa questão que estou trazendo hoje vai um pouco mais além, abrange todas as ADEs do Distrito Federal. Também faço parte de uma federação, que é das associações dos empresários das ADEs do Distrito Federal. Aproximadamente 60% dos empresários que foram contemplados com o Pró-DF têm algum tipo de



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 11 2015	15h21min	102ª SESSÃO ORDINÁRIA	4

problema: ou é cancelamento do Pró-DF, ou não deram conta de implantar, ou é dívida nos bancos que não deram conta de pagar. Eu acredito que a solução vai sair desta Casa.

Esse não é um problema desse ou daquele governo, foi ao longo de todo o período pelo qual se estendeu o Pró-DF. Não estou fazendo crítica ao Pró-DF, foi um bom programa, um programa inteligente, mas ao longo do tempo ele foi adquirindo seus problemas. Nós pedimos encarecidamente à Câmara Legislativa – tem que ser uma lei vinda da Câmara Legislativa junto com o Governo do Distrito Federal – que resolva essa questão.

Eu, por exemplo, hoje estou lá funcionando com uma liminar, um mandado de segurança, senão o meu lote já teria ido para licitação e eu teria que sair. Igual a mim, companheiros, estão aproximadamente 60% dos empresários. Deputada, eu liguei para a sua assessora, a Gisele – muito boa, por sinal – e eu gostaria que depois a gente fizesse um estudo, uma comissão junto à Câmara Legislativa para resolver isso definitivamente. Eu posso contar com a Câmara Legislativa.

Meu muito obrigado aos senhores. Nós somos lá do Setor de Expansão Econômica e estamos tentando gerar empregos. Lá é uma luta, estamos ali há quinze anos e queremos continuar. Meu muito obrigado, e boa tarde a todos.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Eu gostaria de registrar a presença do Deputado Lira, do Deputado Wellington Luiz e do Deputado Raimundo Ribeiro, que acabaram de chegar.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Dando continuidade, convidamos a fazer uso da palavra o Sr. Flávio de Oliveira, vice-presidente do Conselho de Segurança de Sobradinho. Convidamos para se posicionar ao nosso lado o Pastor Philip Mcafee.

SR. FLÁVIO DE OLIVEIRA – Boa tarde, Sra. Presidente da Câmara Legislativa, Deputada Celina Leão; demais Deputados, companheiros de Sobradinho II, alguns eu admiro também; restante da população que tem sofrido com essa escalada da violência em Sobradinho II, venho sensibilizar os Deputados, juntamente com a população de Sobradinho II, em relação à segurança.

Hoje nós temos um batalhão da Polícia Militar, a sede é em Sobradinho. Temos o 22º GBM, que são os bombeiros, também em Sobradinho. E temos duas delegacias, sendo que a delegacia de Sobradinho II atualmente está atuando com quatro ou cinco agentes de polícia, para uma cidade do tamanho de Sobradinho II e condomínios. Nós queríamos a destinação da área de construção do quartel da Polícia Militar, do Corpo de Bombeiros e da delegacia também, juntamente com os efetivos. Hoje, com o efetivo da Polícia Militar, não há condições de fazer patrulhamento e dar segurança para essa comunidade que tem sofrido com a violência, com a morte dos seus filhos, dos seus entes queridos.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 11 2015	15h21min	102ª SESSÃO ORDINÁRIA	5

Então, estou aqui hoje, juntamente com a população de Sobradinho. Essa nossa área norte tem sido esquecida. Por que esquecida? Nos últimos cursos de formação de policial militar, o número de militares que vêm para cá é bem reduzido. Eles se destinam a Asa Sul, Asa Norte, ali na região do Plano Piloto, enquanto nós estamos à mercê da marginalidade.

Peço aos Deputados aqui hoje que nos deem atenção em relação a essa parte da segurança, que está muito precária, e se sensibilizem com isso. Precisamos da construção de um quartel de bombeiros, de um quartel de Polícia Militar e de uma delegacia de polícia. Os colegas policiais estão ali na avenida principal expostos a todo tipo de eventualidade. Não basta somente ser policial e ter coragem, temos também de ter condições de trabalho.

O bombeiro sai lá de Sobradinho para vir atender ocorrências na Fercal e Sobradinho II. Para uma viatura pesada dessas do Corpo de Bombeiros chegar – são mais ou menos nove quilômetros –, ela vai demorar de quinze a vinte minutos. Se esses quartéis estivessem mais próximos, essa população seria melhor atendida.

Obrigado.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Convidamos a fazer uso da palavra o Pastor Philip McAfee, da Creche Talita Cumi.

SR. PHILIP MCAFEE – Boa tarde a todos. Muito obrigado, Distritais, por essa iniciativa. Não tenho nenhuma reivindicação pessoal. Eu gostaria de fazer uma observação e pedir um cuidado especial da Câmara Legislativa em relação ao lado norte do DF.

Resido aqui há 19 anos e tenho visto muitas benfeitorias, muitas melhorias, mas o que não temos aqui no lado norte é emprego. Precisamos de indústrias e comércio. Muitas vezes, somos obrigados a nos deslocar para o lado sul do DF para fazer uma boa compra, uma grande aquisição. É claro que precisamos de melhorias em todas as áreas, mas eu gostaria de pedir uma atenção muito especial em relação a emprego.

Como pastor, eu vejo que a falta de emprego gera dificuldades nas famílias que não têm como se sustentar, que não têm onde procurar emprego. Eu gostaria de pedir que trouxessem para o lado norte do DF mais indústrias e comércio, para resolver esse problema.

Alguns vão discordar de mim, mas já temos bastantes quadras e ginásios. O que não temos é emprego. Os jovens estão desesperados, os pais de família estão desesperados por emprego. Então, eu peço atenção nesse sentido.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Obrigado, pastor.

Convidamos para fazer uso da palavra o Sr. Aécio Alves Nascimento, do Conselho de Saúde de Sobradinho.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 11 2015	15h21min	102ª SESSÃO ORDINÁRIA	6

SR. AÉCIO ALVES NASCIMENTO – Boa tarde a todos na pessoa da Presidente Celina Leão. É um prazer estar aqui ao lado de quem faz as leis. Acabamos de sair de um movimento de greve na área de saúde, e a gente está com dificuldades de nomeação, Deputada, Presidente da Câmara, e nobres Deputados. Estamos com a UPA sem gerente e sem administrador. Fica até difícil para a gente buscar as melhorias e reforçar essa situação.

Outra coisa, o saneamento básico do Buritizinho tem que sair do papel. A gente precisa disso, que vai melhorar muito a saúde. Tudo isso é investimento. Buritizinho, Vila Rabelo, essas regiões precisam realmente que o Estado se faça presente.

Eu quero agradecer também ao Deputado Chico Leite, que reenviou uma emenda de 500 mil reais para o Hospital de Sobradinho. A gente acabou de receber essa notícia. É isso o que os Deputados têm de fazer: ajudar onde precisa. A saúde precisa muito de ajuda.

A gente tem acompanhado a luta de vocês. O governo está vivendo um momento difícil, uma crise interminável, mas toda crise faz crescer. Vão surgir coisas boas lá na frente, num futuro.

Eu quero dizer que a UPA é prioridade. A precisa de lote para a saúde. No Buritizinho não tem, na Vila Rabelo também não. Precisa-se de áreas públicas para colocar as unidades básicas de saúde e ampliar a assistência ao povo, para evitar que ele vá para o hospital. Temos de fazer a parte de prevenção. Eram essas as minhas palavras. No mais, quero agradecer a presença de vocês aqui. Muito obrigado.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Convidamos, neste instante, para fazer uso da palavra o Sr. Sanderson Brito, da Associação Nossa Senhora do Amparo.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Carlinhos, quero fazer uma observação, a mesma que a Deputada Telma Rufino fez: quero lembrar à população que todos os Parlamentares destinaram 80% de suas emendas para a saúde. Todos os Deputados, os 24. Seriam 12 milhões. No total, deu 352 milhões para a saúde. Foi um gesto inédito de todos os Parlamentares. A saúde só vai poder chegar até o final do ano com orçamento graças ao gesto dos Deputados. Eu aproveito a oportunidade e agradeço.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Pedimos que se posicionem o Sr. Clécio Fernandes, o Sr. Jodeir Novais, bem como a Sra. Ivanilde Cardoso.

Concedo a palavra ao Sr. Sanderson Brito.

SR. SANDERSON BRITO – Boa tarde. Eu gostaria de pedir a atenção de todos. Eu quero cumprimentar a Mesa na pessoa da Deputada Celina Leão e dos demais Deputados.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 11 2015	15h21min	102ª SESSÃO ORDINÁRIA	7

É diferente uma pessoa de Planaltina ter que vir até Sobradinho, Deputada, porque, assim como em Sobradinho – nós tomamos conhecimento –, 34 famílias foram enganadas em Planaltina. Uma suposta funcionária do governo – está em áudio –, que diz que até liga para o Governador, colocou as 34 famílias que foram despejadas no mês de agosto de um parque ambiental de volta no parque no final desse mês. Fez isso mentindo, dizendo que tinha autorização da CODHAB – Companhia de Desenvolvimento Habitacional. Estivemos na Codhab com o Senhor Jorge, que desmentiu e disse que ia haver derrubadas e até prisões.

Estou falando da Senhora Renata Rodrigues Flores, que aparece num *print*, no seu Facebook com o nobre Deputado Raimundo Ribeiro e diz para Planaltina inteira que é funcionária do Deputado. Nós estivemos com o senhor Arcelino Ribeiro, Secretário de Movimentos Sociais, que garantiu na Mesa a mim, a Lucimar, presidente da associação, e aos demais associados que a AGEFIS – Agência de Fiscalização do Distrito Federal não mexia lá. A ordem era da Senhora Renata.

Hoje essas famílias estão em Planaltina desesperadas, debaixo de uma lona, porque uma pessoa saiu aqui do Buritizinho e foi lá em Planaltina mentir. Existem 34 ocorrências contra essa pessoa na Delegacia do Meio Ambiente e na 31ª. Os moradores de Planaltina estão cansados desse tipo de mentira.

Eu não estou aqui acusando o Deputado de ele estar conivente. Eu estou dizendo que ela está usando o nome dele na cidade e dizendo que tem respaldo do dele e do senhor Arcelino Ribeiro. Eu estava na Mesa quando ele garantiu que a Bruna, da Agefis, não mexeria com essas famílias. Hoje estão lá desesperadas porque, a qualquer momento, essa máquina desgovernada, que se chama Agefis e que não respeita ninguém, vai lá tirar essas famílias.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO (PSDB) Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, eu pedi a palavra porque o seu Sanderson Brito acabou de fazer uma denúncia dizendo que uma pessoa se diz minha funcionária, funcionária do meu gabinete. Eu quero lhe dizer que conheço a pessoa. Ela não é funcionária do meu gabinete, mas eu vou verificar com o senhor qual é, realmente, o problema, porque qualquer tipo de ilegalidade não conta com o meu apoio. Entretanto, eu também não posso me responsabilizar pelo que as pessoas eventualmente digam ou pelo que as pessoas entendem que foi dito. Se o senhor me permitir, daqui a pouco, eu vou conversar com o senhor para saber exatamente qual é o problema. Ok?

Muito obrigado.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Chamamos, mais uma vez, para se posicionarem, o senhor Jodeir Novaes e Ivanilde Cardoso, ao tempo em que



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 11 2015	15h21min	102ª SESSÃO ORDINÁRIA	8

passamos a palavra ao senhor Clécio Fernandes, da Associação Nossa Senhora do Amparo, em Planaltina.

SR. CLÉCIO FERNANDES – Boa tarde. Vim aqui pedir que Deus abençoe vocês e dê direção para governar.

Quero dizer que a gente foi despejado pela Agefis de um jeito horrível. Tem uma lei que abriga a gente. Nós podemos voltar. Quando nós voltamos, vem uma mulher dizendo que trabalha para o Deputado e tem acesso direto ao Governador, dizendo que trabalha nos órgãos. Estava mentindo, estava fazendo campanha.

Nós tínhamos uma cooperativa. Fizemos um manifesto para ser associado e, nesse manifesto, em vez de ela associar a nossa cooperativa, ela associou a dela. Nós fomos iludidos. Algumas crianças estão com a mãe na lona. Já vai fazer dois meses. A mãe está com o filho debaixo de chuva. Nós merecemos ser respeitados, gente. Vamos ver o que vocês podem fazer para ajudar. Não é só falar: “Ah, vou mandar um assessor para ver o que for”. É trabalhar e ver o que pode ser feito para nos ajudar, porque desse jeito não podemos ficar. Se vocês não ajudam, chega alguém dizendo que vai ajudar e destrói o que nós ainda temos feito. Vamos ver o que faz pela gente, por favor. É isso o que eu peço. Eu peço a ajuda de vocês.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Obrigado, Clécio.

Chamamos a senhora Elisa Rachaus, produtora cultural; Davi Santos, líder comunitário, e Rogerinho Social.

Concedo a palavra à senhora Elisa Rachaus.

SRA. ELISA RACHAUS – Boa tarde. Meu nome é Elisa Rachaus. Sou produtora cultural e, provavelmente, a primeira filha de Sobradinho. Em dezembro, completo 57 anos nesta cidade.

A nossa cidade é feita de artistas. Talvez seja a cidade em que só há o polo de cinema. Não temos centro cultural, não temos museu. A nossa história está correndo risco de aniquilamento cultural. Não existe local para guardar uma fotografia, não existe local para guardar um relatório da nossa verdadeira história, não existe depoimento de um pioneiro em vida. Muitos já se foram. Então, eu acho que isso é um descaso. O cidadão que não conhece as suas origens, quem ele é?

Eu venho aqui pedir a todos vocês que, por favor, não deixem tirar o polo de cinema da gente. A única coisa que a gente tem é o polo de cinema. Amanheceu o dia, e me deparei no Facebook com a notícia de que o Governador decretou que aquela invasão que está beirando o polo de cinema, aquela área que ia ser cedida a eles, sendo que aquelas pessoas estão lá de maneira irregular... Fiz um manifesto ao Ministério Público; o Ministério Público mandou para a Agefis; e a Agefis me respondeu que foi lá e não viu nada. Poxa, aquilo lá está uma cidade. São uns caras de pau!



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 11 2015	15h21min	102ª SESSÃO ORDINÁRIA	9

Outra coisa que eu queria abordar é que, em todas as eleições, a maior parte dos Deputados falam do ensino integral. Por que o ensino integral não acontece? Porque não há local para as crianças, não há união da cultura com a educação. Se o polo de cinema for destinado para a cultura, para um centro cultural multifuncional que abrigue todas as artes, que tenha oficinas de reciclagem através da arte, que tenha estúdios de gravação, que já não vão mais precisar de projeto do FAC – faz a fila –, onde poderíamos ter essas crianças aprendendo alguma coisa em seus espaços vagos...

Muito além disso, a Votorantim fez exploração de minério naquela área, autorizada pelo governo em 2008, com a contrapartida de reflorestamento, o que não aconteceu. Colocaram uma cerca e uma placa em que estava escrito que era propriedade privada da Votorantim. Aí a Caesb pega toda a área da cidade cinematográfica e coloca caixas de água para extração de água.

Desde que o polo de cinema foi criado, colocam telhado que não funciona. Quando entra outra gestão, trocam o telhado, cometem a mesma burrice, e o polo de cinema fica inativo, porque a gente não pode fazer evento lá, não há uma contrapartida do FAC, porque o telhado caiu. Façam uma laje, façam bom uso do dinheiro público. O polo não sustenta telhadinho de telha.

Agora, eu queria pedir a todos vocês que olhem pelo polo, porque nós não vamos deixar, nós vamos acampar lá, vamos utilizar a lei de espaço público criada por um deputado que está aqui, não vamos sair de lá. Muito obrigada. (Palmas.)

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Convidamos a fazer uso da palavra o Sr. Davi Santos, líder comunitário.

SR. DAVI SANTOS – Boa tarde, senhores e senhoras. Boa tarde, Srs. e Sras. Deputados, que infelizmente estão concordando com esse “Tollemberg”, infelizmente estão deixando a desejar em Brasília, infelizmente estão passando vergonha em nós que votamos em vocês. Infelizmente é hora de abriremos os olhos.

Sobradinho, hoje, tem o Deputado Raimundo Ribeiro e o Deputado Ricardo Vale, que não se encontra presente, e, portanto, a cidade está abandonada. A Deputada Celina Leão tem a Administração de Sobradinho II. Mas, calma aí, o chefe de gabinete fica com raivinha de mim e não atende as minhas demandas. Então, tira ele daqui, porque nem aqui ele mora, ele mora em Samambaia. Então, quem tem que trabalhar na Administração é quem mora aqui, quem é capacitado e resolva os problemas daqui.

De outra forma, eu quero parabenizar o Deputado Cláudio Abrantes, o Deputado Lira por estar presente na Vila Buritizinho. Dia 2, Dia de Finados, ele foi lá para saber da situação do asfalto, porque é vergonhoso, Deputados, um governo desse, picareta, desonesto, que fala que está na crise, mas que gasta, em menos de um ano, mais de um milhão de reais em helicóptero. É desastroso o nepotismo. A esposa do Sr. Secretário está lá nomeada, e ninguém fala nada. Por traz de tudo, as



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 11 2015	15h21min	102ª SESSÃO ORDINÁRIA	10

OS estão entrando caladas. Infelizmente, quem vai pagar o pato somos nós, que precisamos da saúde pública, porque este governo é pior, pior, pior 10 vezes que o Agnelo, é muito pior, porque o Agnelo errou, errou, errou, deixou o rombo e este está dando continuidade. Mas este é pior porque ele é omissivo, e nós não vamos admitir.

Por outro lado, eu pergunto aos Srs. Deputados: cadê o asfalto da Vila Buritizinho? O Governador queria tirar um milhão, Sr. Deputado Raimundo Ribeiro, e investir no SLU. Será que ele é louco ou ele se faz de besta ou ele é retardado da vida? Eu fico indignado porque o cara que não conhece a realidade do povo é o cara que não entra nas comunidades, é o cara que nem conhece o que é Vila Buritizinho. Eu tive acesso ao Ibran e soube que o Ibran ia dar a licença ambiental como se a Vila Buritizinho não estivesse habitada, como se não tivesse rede de esgoto. Isso é vergonhoso. E nós temos vocês como nossos representantes.

A Deputada Celina Leão, eu queria que estivesse presente para parabenizar como opositora do governo do PT, mas, agora, está deixando a desejar. Está deixando a desejar, Deputada, porque nós precisamos de vocês, nós precisamos que vocês estejam na nossa comunidade, porque, se a UPA de Sobradinho II fechou e foi reaberta, foi graças a nossa luta. Nós passamos humilhação com polícia 24 horas, com a diretora de lá chamando a polícia como se fôssemos bandidos.

Falem o que quiser, mas governos iguais a Arruda e Roriz, nós nunca teremos, porque governo para o pobre é governo que se preocupa com aquele que realmente precisa de governo. Esse governo não está preocupado com isso, não.

Eu quero pedir aqui a cada um de vocês que respeite o eleitor, respeite a comunidade, assim como o Sr. Chico Vigilante defende a Ceilândia, assim como o Sr. Agaciél tem lá Planaltina. Eu queria que cada um, Deputada Telma Rufino e os demais, pudesse respeitar o povo, porque é vergonhoso. Eu me sinto envergonhado. Hoje, dia do meu aniversário, a minha maior revolta é os 24 Deputados não estarem aqui para escutar e ter este Governador, que fecha os olhos para o povo, ter este Governador, que não está nem aí para nada. Então, hoje, é um dia de desgosto, porque ele está enfiando as OS, ele está com nepotismo cruzado.

Nós temos outro problema, que é a regularização da Vila Buritizinho, que são pessoas bandidas que saem de Sobradinho II para amedrontarem famílias em outras cidades. Nós não podemos admitir isso.

Então, fica só um recado para vocês. Que nós possamos contar com vocês e não ter as portas fechadas em nossas caras, porque nós somos moradores, eleitores, contribuintes e ajudamos a contribuir com os salários de vocês.

Eu agradeço e espero que vocês possam ajudar o povo. Certo? Obrigado, boa tarde e desculpe.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 11 2015	15h21min	102ª SESSÃO ORDINÁRIA	11

MESTRE DE CERIMÔNIA – Convidamos a se posicionar aqui conosco o Sr. Alexandre Gomes, da SOS Fercal; o Sr. Celso de Castro, morador da Fercal; e a Sra. Simone Magalhães, prefeita do Buritizinho.

Concedo a palavra ao Sr. Rogerinho Social.

SR. ROGERINHO SOCIAL – Boa tarde a todos aqui presentes; boa tarde a todos os Deputados; principalmente um abraço ao Deputado Lira, que vem fazendo um grande trabalho.

Gente, nesta cidade aqui que nós moramos, nada funciona, mas nada mesmo. Temos só que ter orgulho de uma coisa aqui na nossa cidade: a Polícia Militar. O trabalho que esse pessoal vem fazendo é maravilhoso. Com o ex-comandante Rogério, foi de tirar o chapéu e, agora, com nosso comandante-geral que temos em Sobradinho, o Cel. Delfino, uma pessoa maravilhosa, que tem compromisso com a nossa comunidade, juntamente com os PMs, que fazem um trabalho maravilhoso, que saem de casa cedo para proteger o povo e não sabem se vão voltar.

Agora, a crise não está na Câmara Legislativa, nunca chegou à Câmara Legislativa. O salário deles está lá, livre. Está tudo bacana lá. Mordomia é o que não falta. Gente, e o povo sofrendo! Então, cabe a vocês, Deputados Distritais... Cara, foi injustiça com o povo aumentar o restaurante comunitário para três reais. É inaceitável uma crise dessas, sem emprego, sem nada na nossa cidade. O povo sofrendo. Lá era um restaurante comunitário, por um real. Não é mais restaurante comunitário.

Sobradinho II e Fercal estão abandonados. Não temos nada. O básico dos serviços públicos não funciona. Isso é uma vergonha! Esse governo passado aí, juntamente com o pessoal, com os conselheiros do TCDF, é uma vergonha! Esse Agnelo deveria estar preso! E esses conselheiros que aprovaram as contas desse governo tinham que também ser expulsos. Uma vergonha os nossos três Deputados traírem o povo. Covardes! Foram eleitos pelo povo e traíram o povo! Foram lá ganhar o seu dinheirinho. Mexer no bolso deles nem pensar! Só pensou aqui, ó! No povo, nada.

Nós precisamos da nossa escola técnica. Em Sobradinho II, o índice de violência aumentou muito. Se não fosse o trabalho da Polícia Militar, a coisa estaria horrível! Queremos aqui a implantação do nosso Parque Ecológico Canela de Ema. Seria maravilhoso! Queremos aqui o nosso campo sintético oficial. É prioridade as nossas crianças, os nossos jovens. Fico envergonhado quando vejo... Quero parabenizar esses Deputados que aqui estão, porque os outros faltarem aqui, nesse momento, em que a ala norte é abandonada... Estou indignado! Estou indignado como cidadão, como morador nascido nesta cidade. Não faço média com Deputado nenhum, não. Se ele faz coisas boas, eu elogio; se não faz, meto o pau mesmo! Estou fazendo isso pela comunidade. A liderança verdadeira é aquela que não



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 11 2015	15h21min	102ª SESSÃO ORDINÁRIA	12

procura emprego, não. DF, CNE, pense no povo! No momento em que todos nós nos unirmos, o povo, vocês aí... Temos uma responsabilidade enorme. Pensar no povo e não aqui, ó! Temos que pensar nos nossos filhos, na nossa família.

Eu queria agradecer à Deputada Celina Leão por ter trazido a Câmara em Movimento para a nossa cidade, o que é muito importante. Precisamos, Deputada, que a senhora, juntamente com os Deputados, nos mande emendas, para a gente construir o tão sonhado campo sintético oficial de Sobradinho II, que vai ser a realização de um sonho para todas as nossas crianças e os nossos jovens.

Muito obrigado e boa tarde. (Palmas.)

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Obrigado, Rogerinho.

Convidamos a fazer uso da palavra o Sr. Celso de Castro, morador da Fercal.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Carlinhos, peço licença para registrar a presença do Deputado Ricardo Vale. O Deputado chegou, e eu não estava aqui quando foi falado sobre os chefes de gabinete de Samambaia. Ele podia ser até de Planaltina de Goiás, mas ele trabalha. Então, onde a pessoa mora, para mim, tanto faz. Acho que vale a pena entrarmos no Facebook do administrador, para vermos o tanto que esse menino trabalha, o tanto que o Estevão trabalha. Ele foi o primeiro administrador que foi pintar as escolas. A gente aceita críticas porque é democrático, mas vale a pena a gente fazer também a defesa.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Mais uma vez, chamamos o Sr. Alexandre Gomes, SOS Fercal, e a Sra. Simone Magalhães, Prefeita do Buritizinho, que ainda não se apresentaram aqui.

Concedo a palavra ao Sr. Celso de Castro, morador da Fercal.

SR. CELSO DE CASTRO – Muito obrigado pela oportunidade. Desejo uma boa tarde a todos. Quero cumprimentar todos os componentes da Mesa em nome da Presidente Celina Leão.

A minha demanda é bem simples: a questão do transporte na região da Fercal. Acompanhamos, no início deste ano, algumas melhorias aqui no transporte da Região Norte. A Região de Sobradinho I e Sobradinho II, juntamente com Planaltina, teve novos transportes públicos. Infelizmente, a Fercal continua com as mesmas merdas de sempre. Desculpem-me o termo, mas é uma tristeza muito grande vermos essa situação, vermos como nós, moradores, somos transportados, de uma região para outra, nos carros que utilizamos dia a dia. Infelizmente, não sei o que existe dentro das licitações que fazem a escolha dos transportes para a Fercal, mas é um sistema horrível. Eu não sei o que acontece, se a corrupção fala mais alto.

Quero parabenizar a administração da Fercal por correr atrás do transporte da Piracicabana. Ela está fazendo todo o levantamento das deficiências causadas pela empresa que está, no momento, fazendo toda a logística de transporte. Que em



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 11 2015	15h21min	102ª SESSÃO ORDINÁRIA	13

breve a gente tenha novos resultados, que coloquem uma nova empresa, porque estamos cansados!

Quero finalizar minha fala de uma forma bem simples, falando para todos os Deputados presentes que a população não é besta. As pessoas estão acordadas e toda a população está cansada de sofrer. Então, todos os Deputados que pretendem se reeleger em 2018 devem começar a trabalhar agora e a atender as demandas das comunidades. A meu ver, Deputados que investem milhões de reais na sua campanha, na sua candidatura, mostram que deve ser muito bom ser Deputado. Então, que vocês venham atender as nossas demandas.

Quero parabenizar muito a gestão do Estevão Reis. Por mais que o governo esteja passando por problemas financeiros sérios, ele está lá, arregaçando as mangas e correndo atrás. Cansei de fazer parte de movimentos sociais de fechamento de pista na Fercal e, na hora de criticar, somos bons, mas também sabemos reconhecer. E o Estevão, juntamente com o seu pessoal, está de parabéns. Ele está trabalhando muito na Região da Fercal.

Quero pedir o apoio da Deputada Celina Leão, que é madrinha da região. Infelizmente, não vejo nenhum Deputado na Região da Fercal. Não sei se é pelo pequeno número de votos que há lá. Há poucos eleitores, mas existe muita grana, muito dinheiro. Todos temos ciência de que as duas empresas de cimento que ali se localizam movimentam milhões de reais para os cofres públicos.

Então, quero pedir à Deputada Celina Leão que nos ajude nessa luta do transporte. O transporte público da Fercal está parecendo quartel. Infelizmente, é essa palavra, porque o dono da empresa – tenho 23 anos e há 23 anos resido lá – está lá desde quando eu me entendo por gente.

Essa é o meu pedido e que eu venha a ser atendido!

Muito obrigado a todos.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Obrigado, Celso. Antes de a Sra. Simone Magalhães fazer uso da palavra, gostaríamos de pedir para se posicionar o Pastor Gilberto Costa, da Igreja Assembleia de Deus; a Bela, da Associação das Mulheres, bem como a Marilene Batistas, da Associação dos Feirantes.

Concedo a palavra à Simone Magalhães, Prefeita de Buritizinho.

SRA. SIMONE MAGALHÃES – Boa-Tarde a todos. Eu, mais uma vez, venho aqui falar a respeito da situação do Buritizinho. Gente, a população quer saber onde está a infraestrutura do Buritizinho, porque essa verba foi liberada do PAC 2 desde 2012 e até hoje essa infraestrutura não chegou. Há exatos quinze dias, uma forte chuva inundou várias casas lá no Buritizinho, exatamente na QR 5, conjunto A. Famílias, Deputada Celina Leão, foram transferidas da zona de risco da Rabelo e estão sofrendo. Teve família que perdeu tudo, porque a água inundou as casas. A gente teve que ficar até as duas horas da manhã socorrendo essas famílias.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 11 2015	15h21min	102ª SESSÃO ORDINÁRIA	14

Quero agradecer – quando a pessoa faz certo, a gente tem que falar... Eu liguei, às onze horas da noite, para o administrador Estevão Reis e falei: “Estevão, eu estou na chuva, as casas estão inundadas e preciso que você venha para cá com a patrula, para abrir uma vala e a água escoar.” Não levou meia hora, e o Estevão chegou lá com a patrula e realmente abriu o buraco lá para a água escoar. Quando faz certo, a gente também tem de falar o que a pessoa fez. Ficou com a gente lá até as 2h da manhã. Eu falei: “Estevão, pegue a enxada, e vamos abrir o buraco para a água escoar.” Ele pegou na enxada, abriu lá a vala para a água escoar, juntamente com o Thiago, e a gente ficou até as 2h da manhã na chuva socorrendo as famílias.

E isso tudo se dá justamente porque a gente não tem infraestrutura no Buritizinho. Nossa rede de águas pluviais não foi feita. Nosso asfalto não existe. Por causa disso tudo, se a gente não tomar providência já, para ontem, vão acontecer novas chuvas e vão inundar as casas de novo. Dessa vez, a gente ainda conseguiu fazer alguma coisa, mas, da próxima, pode ser que criança morra afogada. Teve lugar lá onde a água deu na minha cintura; então, se for uma criança pequena, morre afogada.

Eu quero pedir a todos os Parlamentares presentes: quem ainda não conhece o Buritizinho faça o favor de ir lá visitar, para ver as nossas carências e as nossas necessidades. O Buritizinho está carente de tudo, principalmente do transporte escolar. A gente precisa que o transporte escolar entre no Buritizinho e leve as nossas crianças para a escola. As mães estão tendo de sair no sol e na chuva para trazer as crianças por mais de um quilômetro de distância, porque o ônibus escolar não entra no Buritizinho. Só entra o ônibus escolar de deficientes, mas as nossas crianças precisam. A gente precisa que, realmente, os Parlamentares cheguem até lá para conhecer a dificuldade do Buritizinho. O Deputado Lira já esteve lá e conhece um pouco da nossa realidade. Ele já tem dado alguns encaminhamentos e tem brigado junto, mas eu acho que quanto mais, melhor. Vamos unir forças para a gente conseguir fazer alguma coisa pela infraestrutura do Buritizinho.

Outra coisa que eu quero pedir: gente, no dia da audiência pública sobre o transporte, a gente conseguiu os ônibus. Lembram que eu falei que não tinha ônibus para o Buritizinho. Conseguimos, graças a Deus, temos o transporte, mas não temos a parada de ônibus. Temos os pontos de paradas com placas, mas não temos as paradas. Nós precisamos que sejam colocadas paradas, porque agora é época de chuva. Como a pessoa que vai trabalhar vai ficar no meio da lama, no meio da enxurrada, para esperar o ônibus? Não tem condições.

Então, eu convido todos aqui presentes para irem visitar o nosso Buritizinho para conhecer a nossa realidade. Espero que, realmente, saia alguma solução dessa vez. Muito obrigada.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 11 2015	15h21min	102ª SESSÃO ORDINÁRIA	15

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Carlinhos, eu só queria dar uma informação, porque eu acho que é importante e quero aproveitar a presença aqui dos Deputados. Quero registrar as presenças do Deputado Wasny de Roure, do Deputado Prof. Reginaldo Veras e do Deputado Ricardo Vale.

Eu queria fazer uma moção de apoio, ou um documento, porque tivemos a informação da Secretaria de Habitação, Regularização e Desenvolvimento Urbano – SEDHAB, da Novacap e da Secretaria de Infraestrutura e Serviços Públicos, de que está tudo pronto, licitado e com o dinheiro. Só que, naquela área que não está urbanizada ainda, não foi aprovado o projeto de lei na Câmara. Para ser aprovado na Câmara, tinha de haver uma audiência pública, e a Sedhab tinha de mandar para a Câmara. Se o Governo do Distrito Federal não fizer isso até o final deste ano – fazer a audiência pública e mandar para a Câmara o projeto –, nós corremos o risco de perder esse recurso. É algo gravíssimo. Eu já fiz o ofício, já falei com o secretário. Então, nós vamos fazer um documento, todos os Deputados que estão aqui, para encaminhar isso, pedir em regime de urgência o encaminhamento desse documento para resolver o problema do Buritizinho.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Obrigado, Simone, mais uma vez.

Convidamos a fazer uso da palavra o pastor Gilberto Costa, da igreja Assembleia de Deus.

PASTOR GILBERTO COSTA – Boa tarde a todos, Mesa, Presidente Celina Leão, Deputado Lira, que já foi citado aqui várias vezes. Parabéns, Deputado, eu estou gostando de ver, o seu nome foi citado aqui várias vezes. Isso é muito importante para a comunidade, que está reconhecendo que o senhor está presente, e isso é importante. Quero agradecer também o nosso amigo, pastor Paulo Caetano; ao José Carlos, da Fundação Jardim Zoológico; ao presidente da Fundação Jardim Zoológico, Sr. Vieira. Quero agradecer, também, ao pastor Edvaldo que está aqui também presente e dizer, neste momento, que ainda não vi um administrador como o nosso Administrador Estevão Reis, atuando dentro da cidade. Desde 1994, habito esta cidade. Não vi ainda um administrador como o Estevão Reis. Por mais que nós conheçamos a dificuldade que existe dentro deste governo, ele está atuante. Ele está todos os dias aí na rua. Eu estou presenciando.

Eu, Pastor Gilberto, do Ministério Crescer, quero deixar, do nosso ministério, os parabéns para o Estevão Reis, o administrador desta cidade. Que Deus o abençoe. Estaremos juntos orando em prol desta cidade, porque essa é a nossa missão, esta é a nossa função: é intermediar, pedir a graça de Deus para que Ele abençoe cada um dos que estão envolvidos nesse governo. Por mais que ele seja contra, a nossa função é pedir a graça de Deus e a bênção de Deus para cada um deles, seja ele quem for. Esse é o nosso dever como cristãos, não só como evangélicos, mas também como católicos ou de qualquer outra religião. O dever de



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 11 2015	15h21min	102ª SESSÃO ORDINÁRIA	16

todo ser humano que conhece, que teme Deus é pedir a bênção de Deus para que o Senhor abençoe a cidade no nome de Jesus.

Mas eu quero deixar aqui o meu pedido, o pedido do Ministério Crescer. Nós encontramos no nosso mecanismo hoje uma burocracia enorme que é a regularização das igrejas, os alvarás de funcionamento. É uma dificuldade enorme para se conseguir um alvará de funcionamento para uma igreja.

Outra: terreno para igreja. Olha, eu quero deixar bem claro para vocês: todas as igrejas, não só igreja evangélica, Assembleia de Deus, mas outras denominações, instituições que aqui existem dentro desta cidade, fazem trabalhos sociais. Nós somos evangélicos, mas também estamos incluídos na comunidade. Nós também desenvolvemos trabalhos sociais, assim como a Escola Bíblica Dominical, onde trabalhamos com as nossas crianças, ensinando o caminho em que devem andar. Por isso, é importante a legalidade para os templos religiosos aqui nesta cidade. Temos que desburocratizar o sistema de uso de terreno. Por exemplo, se a gente precisa adquirir um terreno, é uma dificuldade enorme. Tem que colocar caução e não sei mais o quê. Eu acho que uma instituição que trabalha em prol da comunidade, com trabalhos sociais, deveria poder desburocratizar esse sistema que dificulta muito os líderes religiosos e outras instituições para conseguirem um templo para construir os seus ensinamentos fundamentados dentro da palavra de Deus.

Neste momento, eu quero deixar esses dois pedidos. Assim também como nós fazemos parte, nós estamos inclusos na comunidade. Cadê o Banco do Brasil nesta cidade? Também a Caixa Econômica Federal dentro desta cidade? Da Caixa Econômica nós precisamos. Esse é o meu pedido.

Eu quero agradecer a todos e que Deus os abençoe em nome de Jesus.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Chamamos para fazer uso da palavra o Sr. Alexandre Gomes, da SOS Fercal, Comitê de Transporte da Fercal.

SR. ALEXANDRE GOMES – Boa tarde. Eu quero agradecer a presença dos Deputados e todos que estão aqui.

Eu venho falar sobre a questão do transporte. Nós temos aqui transporte público na região Norte. Várias melhorias, a Deputada, juntamente com a Câmara Legislativa, conseguiu para a região Norte – Sobradinho, Planaltina e Sobradinho II. Mas e a Fercal? De novo, a gente está passando em branco. Cadê as melhorias para a cidade? Nós somos uma das regiões administrativas que mais arrecadam impostos para o governo e somos esquecidos. Então, eu quero fazer um pedido para que a Deputada e a Mesa olhem com carinho para a Fercal e passem a promover projetos para a cidade. Não dá para aceitar mais uma cooperativa que explora e maltrata os cidadãos. A Grande Brasília, a cooperativa do goiano, a gente não quer mais. Os moradores estão fartos da cooperativa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 11 2015	15h21min	102ª SESSÃO ORDINÁRIA	17

Eu também quero falar um pouco sobre a dificuldade do trabalho que a administração vem enfrentando, a comunidade. No ano passado, eu acompanhei as outras gestões, o trabalho das administrações, quando você tinha uma grande verba e pouco era feito. Mas hoje em dia, com o governo atual, com a administração do Estevão Reis, nós temos muito trabalho, feito com pouco dinheiro. Estamos sem máquinas, não tem nenhum maquinário na Fercal! Não tem uma patrula, um caminhão. Não tem nada! Estamos desentupindo o sistema de água fluvial na pá. Eu ajudo como voluntário. Ajudei em algumas ações, eu e os jovens do SOS Fercal, que é a organização comunitária que criamos na cidade. Nós estamos ajudando, mas, poxa, precisa-se de um investimento, de máquinas para o pessoal trabalhar! Já são poucos funcionários e o pessoal não consegue trabalhar por falta de máquina, falta de equipamento.

Então, Deputada, dê uma atenção maior para a questão do transporte público. Não deixe passar em branco. Eu participei da audiência pública no começo do ano. Levei essa demanda para a senhora, eu falei: "Vai ter investimento? Não esqueça da Fercal".

É só isso mesmo. Obrigado.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Convidamos a Sra. Bella, da Associação das Mulheres, para fazer uso da palavra neste instante.

SRA. BELLA – Boa tarde a todos. Meu nome é Bella, sou da Associação das Mulheres.

Deputada Celina Leão, o pedido meu é especial a você... Claro a todos os outros também. Eu queria que vocês se sensibilizassem com três situações de Sobradinho II.

Primeiro, o CRAS – Centro de Referência de Assistência Social –, que é não em tudo. Em tudo é não! O próprio administrador tem dificuldade com o Cras. Então, nós precisamos falar com o Joe Valle, resolver o que se vai fazer em relação ao Cras.

Segundo, Deputada Celina, quero dizer para você que nós estamos num espaço inviável. Eu vou dizer porque gosto de falar... As pessoas até dizem que sou faladeira. Nós invadimos um espaço e montamos a Associação das Mulheres há seis anos. Já estamos lá há seis anos. Agora temos que sair e não temos para onde ir. Não conseguimos ainda um local para ir.

Lá, nós trabalhamos com mulheres vítimas de violência; temos curso de informática; trabalhamos com gravidez na adolescência; trabalhamos com todo tipo de situação. O administrador, muito gentilmente, porque é nosso amigo, tentou nos ajudar com um local de quatrocentos metros, atrás de um galpão de obra. Só que lá não tem galpão, é só o chão. A gente não tem como ir para lá. Para irmos para lá, Celina, seria só por dois anos, e em dois anos não vamos conseguir construir aquilo ali.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 11 2015	15h21min	102ª SESSÃO ORDINÁRIA	18

Eu sei que você é muito ocupada, mas eu gostaria que você fosse lá na associação. Se você já a conhecia, hoje ela é outra coisa. Nós trabalhamos com 348 mulheres. Lá a gente desenvolve trabalho social. Não somos atendidos pelo CAS – Conselho de Assistência Social – porque não temos um local definitivo. A gente não ganha nada do governo a não ser a verdura; o resto, a gente faz por nossa conta.

Outra coisa, Celina: a delegacia. Nós precisamos da delegacia, um local definitivo para ela. Já sei que você destinou – o administrador falou – um local, mas isso tem que ser logo, porque as nossas mulheres não têm dinheiro para ficar indo lá para o Plano Piloto denunciar, não. Aí elas não vão e estão sendo mortas.

Outra coisa: a criminalidade aqui aumentou demais, a violência contra a mulher e o estupro de adolescentes também, mas elas não estão divulgando porque não temos uma delegacia, Deputada Celina, competente para receber essas mulheres. Nós precisamos disso.

Eu – infelizmente ou felizmente – só trabalho com esse tipo de situação, e preciso de ajuda! Não tenho ajuda! Você entendeu? Estou precisando disso. Então, eu queria que você visse isso, junto com o Deputado Ricardo Vale, que esteve lá hoje na associação e viu o nosso projeto, viu o nosso trabalho. Eu queria que você visse essa situação, porque não podemos ir para a rua.

Eu agradeço a oportunidade. Obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Eu gostaria de fazer um registro. Chegaram os Deputados Cristiano Araújo, Prof. Reginaldo Veras e Chico Leite.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Chamamos para fazer uso da palavra a Sra. Marilene Batista, da Associação dos Feirantes de Sobradinho II.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Quero justificar também a ausência do Deputado Rafael Prudente, que passou mal. Ele estava vindo para cá, mas teve um mal-estar e teve que retornar.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Pedimos que se posicionem aqui no dispositivo o Rubino Ramos, chefe do grupo de escoteiros; Advagner Bezerra, da Liga Esportiva de Sobradinho II; e José Vicente Damasceno, morador de Sobradinho II.

SRA MARILENE BATISTA – Boa tarde a todos. Meu nome é Marilene, eu estou aqui representando os feirantes da Feira Permanente de Sobradinho II.

Eu queria agradecer cada Deputado aqui presente e pedir, mais uma vez, pela Feira Permanente de Sobradinho II.

Nossa feira está precisando urgentemente de um quadro de luz. Eu queria ver como os Deputados poderiam resolver essa nossa situação. Já faz mais de dez anos que estamos com luz improvisada na Feira Permanente de Sobradinho II. Todo dia a energia cai, dá problema, precisamos urgentemente disso. O governo está com dificuldade, mas acho que cada Deputado poderia dar uma ajudinha para fazermos



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 11 2015	15h21min	102ª SESSÃO ORDINÁRIA	19

um quadro de luz lá na feira. Sabemos que existem outras coisas mais urgentes para a feira, mas hoje o mais urgente é o nosso quadro de luz. Então, queremos urgentemente a individualização da luz.

Eu queria também pedir uma coisa para os Deputados: nossa cidade, o Distrito Federal, está parada com tanta greve, é uma coisa que está nos preocupando muito. Quem depende do comércio, com uma greve atrás da outra, acaba prejudicado. O comércio já está parado e é uma greve, é outra greve... Eu não estou aqui para falar que o Agnelo roubou, não estou aqui para falar nada disso. Não sei se roubou, se não roubou, não estou aqui para julgar ninguém, estou aqui para ver se a coisa caminha na nossa cidade. Faz um ano que o governo está parado e agora greve em cima de greve. E quem está sendo prejudicado? O povo! O povo está sendo prejudicado. Vejam as escolas, até hoje sem aula. Vai começar o período de chuva e os funcionários da Terracap estão em greve. Como serão desentupidos os bueiros? Não tem como! Entenderam? E os médicos? Se você precisar ir a um hospital, não tem médico!

Os Deputados, que foram eleitos pelo povo, têm que pensar numa maneira de resolver esse problema das greves, porque não está fácil, a população está sofrendo muito com as greves.

Só isso que eu queria falar. Eu gostaria de agradecer a cada um de vocês. Não é fácil ser Deputado, ainda mais a situação que está Brasília hoje. Que Deus possa dar sabedoria, inteligência e força para cada um de vocês. Que conduzam mais um mandato que Deus confiou nas mãos de cada um.

DEPUTADO CHICO LEITE – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (Rede Sustentabilidade. Sem revisão do orador.) – Boa tarde a todas e a todos. Eu vim de duas agendas, hoje é um dia de muito trabalho, vamos terminar o dia no Guará, às 19h, vamos estar na intermediação entre o governo e os professores, mas pedi a palavra para fazer duas observações.

A primeira é parabenizar a Presidente Deputada Celina Leão. Essa é uma iniciativa muito importante! E não é só para a Casa Legislativa, é para cada uma das Parlamentares e para cada um dos Parlamentares que aqui estão: Deputado Ricardo Vale, Deputado Prof. Reginaldo Veras, Deputado Cristiano Araújo, Deputada Luzia de Paula, Deputado Chico Vigilante.

Eu, na vinda, recebi um grupo capitaneado pelo Deputado Agaciel Maia, que, neste momento, está recebendo também uma série de grupos de reivindicações, produtores rurais reclamando contra a tentativa do Goiás de retirar dinheiro, nessa luta intensa pelo Centro-Oeste, que nós não vamos deixar fácil, de maneira que a minha segunda observação a par desse reconhecimento é que todos fiquem sabendo que todas as reivindicações aqui colocadas são anotadas, registradas em ata, e a



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 11 2015	15h21min	102ª SESSÃO ORDINÁRIA	20

Casa Legislativa faz o encaminhamento formal de todas elas. Os colegas Parlamentares e as colegas Parlamentares também fazem isso. Todos. Todos estão absolutamente empenhados neste momento, independentemente do partido, independentemente de estar em apoio ao governo ou na Oposição. Todos estamos absolutamente empenhados em tirar o Distrito Federal dessa crise, para um futuro melhor para todos nós. Todos estamos absolutamente empenhados.

Então, contem conosco. Um forte abraço. Grande audiência. Parabéns, Presidenta.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Chamamos a fazer uso da palavra o Sr. Rubino Ramos, Chefe do Grupo de Escoteiros.

Em seguida, pedimos para se posicionar o Sr. Adevagner Bezerra e o Sr. José Vicente Damasceno.

SR. RUBINO RAMOS – Muito boa tarde a todos. Boa tarde à Mesa. Meu nome é Rubino Ramos, sou filho da saudosa Dona Josefina, fundadora de Sobradinho II. Sou professor de Geografia da Universidade Estadual de Goiás e tive a oportunidade de fazer um curso de capacitação no Chile pela Associação Escoteira Baden-Powell – AEBP para trabalhar com jovens de 16 a 23 anos.

Eu aqui não venho pedir. Eu vim aqui trazer algumas soluções que são práticas e não vão onerar nada ao Governo do Distrito Federal. Eu montei um documento – já entreguei uma cópia para o Deputado Ricardo Vale e tive a oportunidade de também entregar uma cópia ao Deputado Cristiano Araújo – que fala o seguinte: o coletivo cultural Clube do Vinil, o qual eu represento, solicita ao Governo do Distrito Federal que sejam disponibilizadas verbas, de forma que sejam fragmentadas essas verbas para que sejam licitadas para associações, grupos culturais e grupos de ações sociais, para que tenham acesso a essa verba pública. Por quê? As associações, os grupos comunitários, nós somos os tentáculos da sociedade que está aqui. Vocês são o braço do governo. Só que nós que somos os líderes comunitários, nós que somos de associações, que estamos aqui, sabemos a realidade de cada comunidade.

O Governo Federal já está fazendo isso, conforme está no documento aqui, pelo Ministério da Cultura. Um exemplo: ele lança um edital de 50 mil reais. A associação que tem interesse de desenvolver um trabalho social, um trabalho esportivo, ela se cadastra e tem acesso à verba. O que vai acontecer com isso? Esse dinheiro vai chegar direto às cidades do Entorno. Ele não vai ser desviado, não vai haver roubo. Isso é uma petição, que está aqui e eu vou passar a senhora, Deputada Celina Leão.

Outra coisa é que eu trouxe aqui o meu projeto de faculdade, que fala sobre a redução da violência na juventude de Sobradinho. Basta você fazer investimento em associações e na cultura. Também existe um legado que foi deixado pelos governos anteriores, que foi a mudança e a extinção dos Centros de Iniciação



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 11 2015	15h21min	102ª SESSÃO ORDINÁRIA	21

Desportiva – CID, em que o jovem estudava na parte da manhã e na parte da tarde fazia a atividade física. Então, o que acontece? Consequentemente, isso aumentou a criminalidade no Distrito Federal. O jovem com tempo ocioso, o jovem que não trabalha, o jovem que não faz uma atividade social, o jovem que não faz uma atividade esportiva, ele vai ficar à margem da sociedade, ele vai ser criminalizado.

Então, eu trouxe aqui a tese. Espero que vocês façam um bom uso dela na Câmara Legislativa. São coisas simples que vocês podem fazer para reduzir a violência, reduzir a criminalidade e gerar renda no Distrito Federal, pois, se vocês passarem a destinar essa renda para as associações, as associações vão fazer cursos de capacitação, vão promover o esporte, vão promover a cultura, é simples. Onde o governo não consegue chegar as associações comunitárias que estão aqui reunidas conseguem chegar. Nós conseguimos atender à população. Aonde o governo não consegue chegar as associações chegam. É isso que a gente quer.

Dê essa oportunidade, porque muitas vezes vocês não conseguem demandar, a gente sabe que para o governo, para vocês que estão do outro lado da cadeira, o pessoal pensa que é fácil estar aí, mas não é. Passe essa demanda para a gente que nós da comunidade, as associações idôneas que existem dentro da cidade de Sobradinho e dentro de todo o Distrito Federal conseguem fazer, e com isso dar um suporte ao governo, ok?

Muito obrigado.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Convidamos a fazer uso da palavra o Sr. Adevagner Bezerra, da Liga Esportiva de Sobradinho II.

SR. ADEVAGNER BEZERRA – Boa tarde, Sra. Deputada Celina Leão, Presidente da Câmara Legislativa, e demais membros da Mesa que estão hoje nos agraciando com o seu comparecimento.

Lamento pelos Deputados que não vieram hoje, porque perderam uma grande oportunidade de conhecer de perto a população de Sobradinho II e ver as nossas reivindicações mais proximamente. Alguns, não sei se por desinteresse ou por algum motivo, não puderam comparecer aqui hoje.

Eu até estava fazendo uma listinha de chamada aqui pelos panfletos. Eu peguei quatro panfletos agora. Dos quatro, somente dois estão aqui presentes. Os outros dois só mandaram os panfletos para serem representados aqui hoje. Então, infelizmente, 50% dos panfletos não estão presentes aqui hoje.

Srs. Deputados, eu sou Presidente da Liga Esportiva de Sobradinho II e represento hoje 28 equipes de futebol amador da cidade. Sou também Presidente da Federação das Ligas de Futebol Amador do Distrito Federal, represento seiscentas equipes e dezoito mil atletas em todo o Distrito Federal.

Ontem eu recebi uma notícia e fiquei feliz, porque a Câmara Legislativa, em suas votações, conseguiu aprovar o PL nº 243, que é referente ao Programa



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 11 2015	15h21min	102ª SESSÃO ORDINÁRIA	22

Boleiros. Agradeço ao Deputado Ricardo Vale, ao Deputado Wasny de Roure, ao Deputado Julio Cesar que assinaram o PL. O Deputado Chico Leite também colocou algumas emendas ao PL. Então, é um PL muito importante para o futebol amador e para várias outras categorias que estão englobadas lá. Porque é como o nosso companheiro que me antecedeu falou, o esporte, as associações de classe das cidades é que vão desenvolver a criança, o jovem, e o adulto no futuro. E se tiver o apoio da Câmara Legislativa e do governo será interessante.

Eu escrevi algumas coisas aqui até para não deixar nada para trás. Eu estou há dez anos aqui em Sobradinho II cuidando da Liga, dos times de futebol. Há dez anos nós estamos esperando a construção de um campo sintético na cidade. Já vieram várias emendas, emenda vai, emenda volta, e ninguém faz, ninguém conclui nada. Atualmente o Administrador Estevão já fez o projeto, já está tudo ok. Vai faltar somente emenda dos Parlamentares que possam ajudar Sobradinho II a ter o seu campo sintético. Na realidade nós queremos ter dois campos sintéticos com a emenda de vocês.

Queria também aproveitar e pedir que nas emendas fossem incluídos valores para a reforma do nosso Ginásio de Esportes, que está precisando. O nosso campo sintético está precisando de reforma também. O nosso *skate*, o nosso bicicross, estão todos há mais de dez anos sem reforma, precisando de reformas urgentes.

Pulando um pouquinho da área do futebol, eu queria aqui falar de algumas ações dos nossos Deputados que vêm nos deixando um pouco preocupados. Em Sobradinho II nós temos dois que ainda não foram efetivados, que são o Canela da Ema, que teve uma intervenção do Ministério Público, mas nós temos também o Parque Viva Sobradinho, porque existe uma Lei Complementar, a nº 743, que regulamenta o parque há seis ou oito anos, mas ele continua do mesmo jeito, sem cercamento. Só tem uma plaquinha lá na frente dizendo que é um parque. Eu acho que já poderia cobrar do governo o início e a conclusão das obras.

Eu queria pedir também uma coisa muito importante para a gente aqui na cidade. A nossa via, a 420, tem vários quebra-molas. Quando o Corpo de Bombeiros, a Polícia Militar e a ambulância têm de vir para cá eles passam muitos quebra-molas e os dificulta muito a chegarem aqui. Vamos trocar os quebra-molas por lombadas eletrônicas para facilitar a chegada dos Bombeiros e das forças militares em nossa cidade.

Peço também a instalação de um posto avançado do Samu na cidade. Nós não temos um posto na cidade para atender a população. Se alguém passar mal, vai levar mais de trinta minutos para ser atendido pelo Samu e ser levado para algum hospital. Peço a compreensão de todos, que possam nos ajudar.

Se vão fazer emendas agora, na semana que vem vou entregar em cada gabinete os nossos pedidos formalmente, para que vocês possam ajudar a nossa cidade. Boa tarde.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 11 2015	15h21min	102ª SESSÃO ORDINÁRIA	23

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Registro a presença do Deputado Prof. Israel.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Chamamos para fazer uso da palavra o Sr. José Vicente Damasceno, morador de Sobradinho II. Pedimos para se posicionar a Sra. Nayara Ohana Lopes, Conselheira da Juventude.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – O Deputado Rodrigo Delmasso justifica sua ausência. Está numa reunião sobre a regularização dos templos, junto com o Deputado Julio Cesar.

SR. JOSÉ VICENTE DAMASCENO – Boa tarde a todos. Cumprimento a Mesa na pessoa da Deputada Celina Leão.

Eu queria mostrar um detalhe muito simples: quando se quer resolver as questões, a gente primeiro se organiza para fazê-lo. A sensação que eu tenho aqui é que a Câmara Legislativa está trabalhando para ser vista, não para ver a sociedade. Marcar audiência para quem trabalha, às 3 horas da tarde, e apenas avisar no dia em que haverá essa audiência – fiquei sabendo dessa reunião exatamente às 13h30min, num carro de som.

Eu sou padre da Paróquia Nossa Senhora das Graças, do Grande Colorado. Para mim, é uma surpresa enorme ouvir o convite para resolver um problema tão estrutural para a sociedade. Por exemplo, no Grande Colorado, ligando até Contagem, não há a presença do Estado. Não tem um posto de saúde, não tem uma escola de ensino básico, não tem um programa de saúde da família. É uma coisa que surpreende a gente.

Quando se começa uma audiência como esta, e o cerimonialista não é capaz de pedir silêncio à assembleia para poder escutar, com todo o respeito e com todas as desculpas, eu digo para vocês: é sinal de que não queremos resolver os problemas. Queremos parecer que estamos resolvendo, dando à sociedade uma fachada de resolução, e não trabalhar com as coisas estruturais.

Não é possível que a Câmara Legislativa não se comunique com as representações locais quando vai fazer uma atividade tão importante como esta. Escutar a sociedade é mais do que ouvir a voz. É pensar juntos, é resolver situações, é colocar metodologias que alcancem a solução do problema.

Eu gostaria de propor a vocês que, quando forem fazer audiência pública, façam no horário compatível com a vida da sociedade. Os senhores trabalham nesse papel, só que a sociedade, para ganhar o pão, tem que estar no trabalho. Para estarmos aqui representando a comunidade, precisamos deixar várias atividades por causa exatamente do anúncio imediato, em cima da hora. Eu proponho aos senhores e às senhoras que, ao se disporem a ouvir a sociedade, possibilitem à sociedade tempo, oportunidade e instrumental para dizer que o que nós precisamos não é falar mal do governo, não é criticar apenas. É, de verdade, buscar soluções. Soluções não



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 11 2015	15h21min	102ª SESSÃO ORDINÁRIA	24

se fazem com brincadeira ou com fachada. Só para vocês terem uma ideia, nem a equipe de vocês soube me dizer o dia que em foi marcada essa reunião. Não souberam dizer.

Estou aqui porque acredito na instituição pública, acredito na possibilidade de solucionar quando a sociedade se organiza e quando aqueles que detêm mandato público sabem pelo menos se preparar para escutar, e não para ouvir o barulho dos problemas.

Boa tarde a todos.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Padre, agradeço suas observações. Vou colocar algumas questões que eu acho importantes. Primeiro, a taquigrafia da Câmara está aqui. Então, tudo que é falado é taquigrafado. Quando o pessoal entra e dá o nome, por e-mail a gente responde a todas as demandas. É muito complicado, e aí eu acho que é uma questão de educação mesmo. As pessoas deveriam parar e silenciar, quando outras pessoas estão falando. Isso incomoda muito até os parlamentares que estão aqui em cima dialogando.

Nós temos um Facebook da Câmara Legislativa, e temos divulgado. Faz duas semanas que estamos trabalhando na divulgação. Infelizmente, não conseguimos chegar a todas as pessoas e pedimos desculpas. Muitas observações feitas pelo senhor são importantes. Principalmente, talvez na convivência, queremos não só fazer de conta que estamos ouvindo, mas ouvir a população. Todos os parlamentares têm agenda e poderiam estar em outras reuniões.

Temos separado as demandas que são faladas aqui. Há notas taquigráficas, a taquigrafia está anotando, e isso é processado posteriormente. Muito obrigada pelas suas considerações.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Chamamos a Sra. Nayara Ohana Lopes para usar a palavra. Pedimos ao Tabajara, do Movimento dos Inquilinos de Sobradinho, para se posicionar.

SRA. NAYARA OHANA LOPES – Boa tarde. Saudação à Mesa; à Presidente da Câmara Legislativa, Deputada Celina Leão; ao meu Deputado Ricardo Vale. Eu me chamo Nayara, sou conselheira da juventude de Sobradinho e venho aqui fazer uma reivindicação não só dos jovens, mas de toda a população de Sobradinho.

A criminalidade está grande. Todas as semanas estamos perdendo nossos jovens, que estão morrendo. Eu venho aqui exigir que vocês façam alguma coisa e tenham alguma solução para a nossa segurança, não só com policiamento nas ruas – que é fundamental –, mas também com alguma solução, porque nossos jovens estão à mercê da criminalidade em Sobradinho.

Na gestão passada foi liberado um espaço ao lado da UPA para o IFB – Instituto Federal de Brasília –, para construção de cursos técnicos, mas até agora nada foi feito. Queria saber, em relação a isso, o que será feito para os nossos



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 11 2015	15h21min	102ª SESSÃO ORDINÁRIA	25

jovens. O policiamento nas ruas é fundamental, mas cursos técnicos para capacitar os nossos jovens para o mercado de trabalho é fundamental.

Eu fui nomeada conselheira da juventude, com mais cinco conselheiros, em Sobradinho, e não temos nenhum estímulo para isso. Não foi liberado nada para que possamos ter o nosso espaço na comunidade para atuar como conselheiro da juventude. Esse é o meu pedido.

Quero parabenizar o Deputado Ricardo Vale, porque foi aprovado na Câmara Legislativa o projeto dos bofeiros. Isso é muito importante para os jovens. Além disso, eles também estão pedindo quadras de esportes para Sobradinho, que são muito importantes para que os jovens saiam das ruas e tenham um espaço melhor para poderem atuar nessa área.

É só isso. Obrigada.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Este cerimonial gostaria de fazer uma solicitação. No início dos trabalhos, nós pedimos que todos ocupassem os seus lugares e pedimos a atenção de todos, para que pudéssemos dar início ao Câmara em Movimento, oitava edição, em Sobradinho.

Infelizmente, a acústica do ginásio não é propícia para os equipamentos que nós temos aqui. É importante que a comunidade esteja ouvindo o que diz a própria comunidade, como foi dito aqui pelo padre José Vicente Damasceno. Pedimos aos senhores e às senhoras que prestem atenção nas demandas que estão sendo apresentadas aqui, bem como nas respostas dos Parlamentares, que, muitas vezes, também são decididas e apresentadas aos senhores.

Nós gostaríamos de pedir silêncio e a compreensão de todos para que possamos dar prosseguimento a este movimento.

Passamos a palavra, neste instante, ao Sr. Tabajara, do Movimento dos Inquilinos de Sobradinho.

SR. TABAJARA – Boa tarde a todos e a todas. Cumprimento a Mesa e a todos os presentes.

Como o nobre colega falou, se amanhã perguntarem a qualquer um o que houve aqui, o que foi falado, ninguém vai saber, porque não param com esse zum-zum-zum.

À Câmara Legislativa, eu faço um alerta em relação a moradia para a população de baixa renda de Sobradinho I e II. Foi feita uma proposta inicial em 2013 para um empreendimento na Quadra 2 de Sobradinho, que iria beneficiar mutuários da Codhab – chamam de mutuário –, que ganhavam acima de 3 mil e 1 real. A proposta que temos para a nossa cidade é que esse empreendimento atenda também aos mutuários que têm renda de 0 a 1.600 reais, pois desta forma as famílias carentes também vão ser beneficiadas. Isso também vai possibilitar a



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 11 2015	15h21min	102ª SESSÃO ORDINÁRIA	26

permanência delas na cidade que escolheram quando saíram da sua região administrativa para vir para o DF. As pessoas escolheram Sobradinho I, Sobradinho II ou Fercal porque querem formar uma família, uma raiz nesta cidade.

Eu não acho justo uma família sair de Sobradinho II hoje ou de Sobradinho I, da nossa região norte aqui em geral, para ir morar no Riacho Fundo II! Que laço de família ou de amizade ela tem com o Riacho Fundo? Nenhum. Ela vai começar tudo de novo! Que laço familiar, profissional ou de amizade uma família de Samambaia, Gama tem com Sobradinho, Planaltina e região? Nenhum. Vai formar tudo novamente! Eu acho, gente, que isso é um desmembramento muito covarde para as famílias que são atendidas pela Secretaria de Habitação.

Eu peço, encarecidamente, à Câmara Legislativa que encaminhe um pedido, um mando – é um mando – à Secretaria de Habitação. Hoje, hoje, não sei o que está acontecendo lá, pois trabalha a passo de tartaruga. Entrega para dez, quinze famílias e faz um alvoroço monstro como se estivesse beneficiando uma grande multidão, mas está beneficiando três, quatro! Não é assim que funciona a coisa. Moradia é cidadania; moradia é qualidade de vida. A pessoa que tem moradia hoje traz muitos benefícios para a sua família.

Peço à Câmara Legislativa que leve à Secretaria de Habitação, à Presidência e à Diretoria da Codhab a proposta de voltar o plano de moradia, principalmente o voltado para a população de baixa renda de Sobradinho, Sobradinho II, Planaltina, Fercal, desse lado norte nosso, um dos lados com grandes influências políticas, grandes líderes políticos. Ao sair da Ponte do Bragueto, os caras esquecem, já não olham mais para trás! Se buzinar atrás dele, não olha para trás não. Não quer nem saber quem está buzinando! Gente, vai lá, mas volta. Vai lá, mas volta! A Câmara Legislativa tem só um endereço. Existe outro endereço da Câmara Legislativa aqui no DF, gente? Respondam vocês! Mas o voto, o voto e o título de eleitor existem em vários, em milhares de endereço. Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Carlos, quero justificar a ausência da Deputada Liliane Roriz, que também está passando mal. S.Exa. está até no posto de saúde da Câmara Legislativa.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Nós gostaríamos de convidar para fazer uso da palavra o Sr. Lourival de Azevedo Filho, do Condomínio Lara e da Associação de Moradores do Setor Nova Colina.

Antes, porém, solicitamos para se posicionarem aqui a Sra. Daiane da Rocha, Associação Nacional de Étnicos e Ciganos do Brasil; Sr. Isaque Rocha, do Movimento Sobradinho em Ação; e o Sr. Lisrael Costa, presidente do Coopeve, Sobradinho.

SR. LOURIVAL DE AZEVEDO FILHO – Boa tarde, Mesa, Deputados presentes.

Eu gostaria da atenção da Mesa, porque eu vim aqui para falar com a Mesa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 11 2015	15h21min	102ª SESSÃO ORDINÁRIA	27

Boa tarde a todos. Obrigado por virem aqui à cidade de Sobradinho II. Eu, na época de Arlete, que era governadora, eu era líder comunitário aqui. O primeiro Festival Garota Sobradinho II, foi eu que fiz aqui. A primeira corrida, a Minimaratona, com Carmem de Oliveira, foi eu que fiz aqui. Eu tenho uma história dentro desta cidade, mas venho aqui pedir por Nova Colina. Está, mais ou menos, a 15 quilômetros daqui de Sobradinho II, na margem da BR-020.

Desde 2006, eu sou líder comunitário ali e venho fazendo várias manifestações, fechando a BR-020, para conseguir benefício para minha comunidade. Assim como minha comunidade, havia também o Denocs, que era ali, do outro lado da BR-020, que sempre foi criminalizada por todos daqui de Sobradinho e, hoje, nós estamos vendo Nova Colina ser criminalizada. Por quem? Pelos Deputados Distritais. Porque, nesse tempo todo, eu venho fechando a BR-020, ganhando processo, ganhando fama má dentro da minha comunidade. Estou pedindo uma passarela. Sabem o que o Dnit falou para gente, um general que estava lá da última vez que nós fomos? Falou: "Olha, está nas mãos do Dnit". Eu fui lá com o Fauzi, do DER. Chegamos ao DER, o Fauzi falou: "Olha, já tem dez passarelas para serem feitas. Só falta os Deputados botarem as verbas, porque o DER não tem".

Vai ver a estatística de quantas pessoas morrem ali na BR-020. Na hora em que você ouve a *Rede Globo* falando do congestionamento, falam do Alto da Boa Vista, condomínio rico criado agora. O condomínio de baixa renda está lá há 20 anos naquela BR-020 sem um centavo dos senhores, sem um centavo dos Deputados. Por último, vocês Deputados disseram que não poderiam fazer nada, porque ali era uma área da União.

Lutamos lá. O Sr. Raimundo Ribeiro não está presente aí na Mesa. Ele, o Sr. Raimundo Ribeiro, era gerente do patrimônio da União no DF. Entramos com uma ação por meio da Associação de Moradores para conseguirmos. Na época da Lúcia Carvalho, conseguimos a área para construir uma escola. Foi no Governo Arruda; aliás, foi cortada nossa verba. Era para construir uma escola igual à que tem lá na Estrutural, mas pegaram o dinheiro, cortaram ao meio e fizeram na Vila Rabelo.

A Vila Rabelo merece? Merece. Mas Nova Colina foi prejudicada com isso, porque nós temos uma área enorme que poderia ser beneficiada, e não é.

Conseguimos agora – esqueci o nome dele –, com o último Secretário do Patrimônio da União – ele até já saiu –, a liberação em 23 de novembro. Tem um ano que foi transferido para o GDF. Sabe quando você assina um DUT e a pessoa não transfere o carro? Assim estão os senhores. Estão com tudo na mão para regularizar. O Governador esteve aqui, e eu falei e entreguei a documentação para ele. Eu também entreguei a situação da Caesb, nós lá de Nova Colina. Você sabia, Celina Leão? Eu até brinquei com o Estevão ali que eu ia falar que o nosso Administrador de Sobradinho II nunca foi à Nova Colina. Sabe por quê? Porque só a



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 11 2015	15h21min	102ª SESSÃO ORDINÁRIA	28

conta de água é que é de Sobradinho II, mas nós somos do Dr. Divino, Sobradinho I. Olha aí, uma bagunça. Senhores, não deixem lá se marginalizar. Você sabia que o COS, que é um programa do CRAS para crianças de risco, que há na Nova Colina... Lá há prostituição infantil, tráfico de drogas, não tem saneamento básico... Deputada Luzia de Paula, olhe lá, vá ver as criancinhas se prostituindo! Nós não temos uma quadra de esportes! Eu sou pai de oito filhos, sete meninas! Como é que eu vivo todos os dias? Olha, é trancado dentro de casa, porque, se eu não cuidar do meu filho e das minhas filhas – o Estado está omissivo! –, elas vão usar drogas, *crack*. Nós temos lá meninas maravilhosas, lindas se prostituindo, porque o Estado não está presente. Deputada Telma Rufino, você, mulher, veja o desespero. Não é só meu, é de uma comunidade de 18 mil pessoas! 18 mil pessoas ali dentro, 6 mil residências! Aí tem que concluir, porque o tempo é pouco, mas a necessidade é grande!

Eu falei com a Deputada Celina Leão e falo para vocês, Deputado Cláudio Abrantes, Deputado Chico Vigilante, Deputado Agaciel Maia: vão lá na Nova Colina, vejam o desespero, olhem o Cras. Olha, ali passa um ônibus e pega uma criança de manhã e duas. Eu falei: “Por que não se põe mais gente?” “Porque não tem vaga no COS.” Então, para que o ônibus vai pegar três crianças se tem mais de 20, 50, 200 crianças precisando de estar no horário inverso aqui, em vez de estarem nas drogas.

Eu peço a vocês que se sensibilizem com um líder comunitário que é pai e que sempre lutou ali por Nova Colina. O meu mandato é igual ao de vocês, infelizmente se finda. Eu venho aqui, no meu desespero, para pedir a vocês que vejam a situação de regularização. Vão começar as chuvas agora. Se a rede de esgoto não entrar, o esgoto vai para a rua. Não tem Novacap que aguarde tampar buraco. Infelizmente não tem. Está tudo preparado, tem já todo o projeto lá na Caesb e a verba do PAC 2. Peço pelo amor de Deus. Obrigado. Desculpem a demora do participante.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS (PDT. Sem revisão do orador.) – Dorival, só duas questões, porque temos que ser justos. Eu sou Deputado de primeira viagem, mas tenho que ser justo com os colegas. Muitas vezes, Dorival, o Deputado até manda a emenda parlamentar, ele envia, mas quem tem a obrigação de executar é o governo; ou seja, muitas vezes, o Deputado faz a sua parte, e o governo é que não executa.

Em relação aos condomínios, todos nós aqui – está aqui o Deputado Lira, que acabou de chegar –, desde o início do ano, batemos pesado: “Tem que regularizar”. Mas isso não depende da Câmara Legislativa, depende é do Poder Executivo. Então, dá a César o que é de César. Tanto a questão da emenda quanto essa questão aí têm que ser cobradas do Poder Executivo. Nós estamos cobrando,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 11 2015	15h21min	102ª SESSÃO ORDINÁRIA	29

you are charging. Then, we cannot be penalized for a problem of the government. Bacana? Mas parabéns pelo seu discurso.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Concedo a palavra a Daiane da Rocha, da Associação Nacional das Etnias Ciganas do Brasil.

SRA. DAIANE DA ROCHA – Olá, gente. Boa tarde a todos e todas. Meu nome é Daiane da Rocha. Sou cigana da etnia Calon. Moro aqui em Sobradinho. Eu acho que as pessoas podem até achar diferente cigano morando. Sim, graças a Deus por isso. Na verdade, muitas pessoas pensam que cigano vive de um lado para o outro porque acham bonitinho, porque é cultura. Não, é mentira de quem fala isso. Na verdade, sempre fomos obrigados a fazer isso. Quando não era o delegado da cidade, eram os policiais, os prefeitos. A gente tinha que ir embora. Quem sabia que a gente tinha direito nem fazia questão de falar isso para a gente, mas, agora, a gente sabe que tem direito.

São quinhentos anos de invisibilidade. Hoje eu posso dizer que eu me sinto visível, pois hoje eu moro, moro na cidade de Sobradinho. Eu quero agradecer ao nosso Administrador Divino Sales pela atenção, que sempre tem nos dado. Sabemos que ele sempre está nos ajudando na medida do possível, tem as suas esferas. Agradeço a toda a sua assessoria, a sua esposa também, que sempre está nos acompanhando. Agradeço ao nosso Deputado Ricardo Vale, que também sempre está nos ajudando, e a sua assessoria também. Agradeço ao Deputado Prof. Reginaldo Veras. Eu fiquei muito feliz pela audiência pública que o senhor nos ajudou a conseguir. Agradeço ao Arcelino Ribeiro, porque ele sempre está nos ajudando, povos e comunidades tradicionais, principalmente na questão da documentação da nossa área.

Eu quero dizer que tenho orgulho de morar em Sobradinho. Sou cigana sim, não somos religião. Hoje, muita gente me pediu para ler a mão. Eu sou evangélica. Respeito quem lê. Mas não somos religião, somos cultura. Por isso, a gente lutou muito por uma área para mostrar quem somos de verdade. Até porque, antes de tudo, somos filhos de Deus, somos pagadores de impostos também e também votamos. Então, somos todos iguais. Não tem ninguém melhor do que ninguém aqui.

Eu respeito todas as demandas que aqui foram colocadas, cada um lutando pela sua causa. Eu saí lá do meu acampamento e o deixei sem água para beber. Deixei sem água, Deputada Celina Leão. Isso não é de agora. Tem um ano e pouco que a gente está morando aqui em Sobradinho na Rota do Cavalo, e eu venho colocando isso, eu sempre venho colocando. Eu não estou pedindo nada demais, eu estou falando de água. Nós temos um ponto de luz dentro do acampamento. Desse ponto de luz, que conseguimos depois de quase um ano, fizemos uma gambiarra e puxamos para 15 barracas. São 67 pessoas e 15 famílias. Dentro delas, 30 são crianças. Cadê o direito da criança? Já que eu ainda não tenho o meu estatuto do cigano, cadê o direito da criança, cadê o estatuto da criança, da mulher, do



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 11 2015	15h21min	102ª SESSÃO ORDINÁRIA	30

adolescente, do idoso?

Então, neste momento, eu quero dizer para vocês que é a primeira área doada pelo Governo Federal, na América Latina, para a cultura cigana. Nesse momento, não tem nenhum tipo de infraestrutura lá dentro. Temos, sim, três banheiros químicos, que eu lutei muito para conseguir. Em banheiros químicos, a gente sabe que podem acontecer problemas maiores, como os de saúde. Eles vão tirar o banheiro na segunda-feira, porque eles nos deram 60 dias. Para usar os banheiros, a gente tem que pedir aos vizinhos. Não é vergonha falar para vocês. Agora é a minha hora de falar.

Então, eu quero dizer, Srs. Deputados e Sras. Deputadas, que, neste momento, está ocorrendo um crime contra meu povo. Vocês têm família. Sabem o que é a minha filha me dizer que quer água e eu falar que não tenho? Que precisa ir ao banheiro e eu ficar constrangida porque tenho que pedir ao vizinho?

São grandes demandas. Por isso, eu convido vocês para conhecer o meu acampamento, para conhecer o meu povo, que está localizado na Rota do Cavalo. São muitas demandas, mas eu não estou pedindo nada demais para vocês aqui agora. Eu estou pedindo água, banheiro, um lugar onde a gente tenha respeito e dignidade. Eu estou pedindo respeito. Eu cansei de ficar só pedindo. Na verdade, é um direito que é nosso e que está sendo negado, há um ano e pouco. Já bastam quinhentos anos vivendo à margem da sociedade. Chega!

Então, peço a vocês, mais uma vez, para irem conhecer o nosso acampamento e ver essas demandas. Quando eu saí de lá, agora, eles me perguntaram se eu iria ter uma resposta boa dessa vez. Pergunto para vocês: como vai ficar? Eles vão ter água? Vamos ter luz lá dentro? Como vai ficar o meu povo? É um direito nosso!

Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – O Deputado Lira quer fazer um aparte.

DEPUTADO LIRA – Realmente fiquei bastante sensibilizado com as reivindicações dessa cigana. Quero dizer que, na verdade, ela não representa uma religião, mas um povo que tem a sua própria cultura, que deve ser respeitada. Fui eleito Deputado Distrital para defender as minorias: as matrizes africanas, os ciganos, o povo humilde, o povo que realmente necessita de atenção por parte da Câmara Legislativa. Quero assumir de público que vou me empenhar junto ao Governo, juntamente com a nossa Presidente, Deputada Celina Leão, para que a gente consiga, junto com os demais Deputados, ver a situação caótica na qual se encontram os ciganos. Até pouco tempo atrás, eles foram matéria de jornal e, até então, pelo que pude perceber, não foi feito nada para ajudar esse povo. É muito triste saber que crianças estão hoje vivendo em situações subumanas e precárias. A exemplo do povo cigano, existem também os sem-teto, pessoas que hoje estão



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 11 2015	15h21min	102ª SESSÃO ORDINÁRIA	31

desempregadas nas periferias de Brasília, precisando da atenção do Estado e que, muitas vezes, recebem como presente a visita da Agefis para demolir suas casas.

É preciso, sim, que nós, do Parlamento, possamos ver a situação dessas minorias, dessas pessoas humildes que recorrem à Câmara Legislativa para reivindicar benfeitorias para suas comunidades. Eu, na condição de Ouvidor da Câmara Legislativa, não posso me fazer de surdo neste momento, porque estou aqui para ouvir. Com certeza, vocês terão voz e voto na Câmara Legislativa. Repito: terão voz e voto na Câmara Legislativa!

Muito obrigado.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Boa tarde para todos e todas. Esta é a minha primeira intervenção. Apenas corroborando o que disse o Deputado Lira, nós temos, sim, uma preocupação grande. A Câmara Legislativa, vários Deputados e Deputadas têm uma preocupação grande com as minorias e com aquelas classes sociais, povos, representações que sofrem com a discriminação e, ao mesmo tempo, com a ausência do Estado.

Conversei com a Daiane aqui, e a Câmara Legislativa aprovou, na última semana, uma lei que permite à CEB colocar energia elétrica em comunidades de baixa renda que tenham um processo de regularização iniciado. Então, hoje, se há alguém aqui que mora em alguma área que está nessa situação, com gambiarra, a partir dessa lei, aprovada pelos 24 Deputados Distritais, essa pessoa pode solicitar a energia elétrica à CEB, que está liberada para fazer isso.

Não me parece que é o caso da comunidade da Daiane, Vanderlei, pois a área já é regularizada como doação ao povo cigano. Eu, a Deputada Celina Leão, a Deputada Luzia de Paula e o Deputado Lira já conversamos com a Daiane no sentido de arrumar com a CEB a maneira de fazer esse registro e essa implantação da rede elétrica. Se for o caso, Daiane, até com aporte de recursos por emenda. Refiro-me, especificamente, à reivindicação dos nossos irmãos ciganos.

Eu queria fazer um convite em nome da Deputada Luzia de Paula, que está ao meu lado, minha companheira de partido, da Rede: amanhã à noite, vamos realizar uma audiência pública a fim de discutir justamente as ações para todas estas minorias: as comunidades tradicionais de terreiro, os ciganos, as religiões de matrizes africanas. Será na sexta-feira, às 19h. Estão todos convidados. Lá, a gente vai poder debater especificamente os problemas que afligem essas comunidades.

MESTRE DE CERIMONIAS – Convidamos o Sr. Isaac Rocha, do Movimento Sobradinho em Ação, para fazer uso da palavra.

SR. ISAAC ROCHA – Boa tarde a todos, boa tarde a quem está aqui até agora. São vários os pontos que a gente tem para falar. O primeiro seria com relação à UPA. Fizemos uma movimentação, juntamente com o Davi, a Cris, a Jussara, a Nayara, o Rafael e outras pessoas. À época, a gente participou de reunião com o



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 11 2015	15h21min	102ª SESSÃO ORDINÁRIA	32

Secretário de Saúde. Foi prometida a recontração das pessoas que tiveram os contratos terminados em agosto e setembro, mas você chega à UPA agora e não está funcionando a ala amarela nem a ala vermelha. Há dois, três técnicos atendendo. É saúde! Um problema que todo mundo precisa resolver.

Na área de segurança, tivemos reuniões, aqui em Sobradinho, com a comunidade para tratar da questão. Sobradinho II carece, urgentemente, de uma nova delegacia. Já disseram isso aqui. A gente fica sabendo por alto. A administração, inclusive, já teve reunião na Novacap. Em 2012, a Polícia Civil tinha um efetivo, em Sobradinho II, de 54 agentes. Naquele ano, aconteceram oito homicídios. Estamos em 2015 e há 39 agentes lá, dos quais quatro estão afastados por motivo que desconheço. Trinta e cinco estão trabalhando. Desses, você tem que desconsiderar aqueles da parte administrativa e os outros que têm de fazer plantão. O que sobra? Vinte e poucos agentes para atender uma região com mais de cem mil habitantes. É um absurdo! Já existe a área ao lado da UPA, que – parece – vai ser destinada a essa delegacia. Eu gostaria de saber como anda essa informação. A gente chega aqui, faz um cadastro, dá *e-mail* e tudo, mas nunca recebe nada. Já participei de algumas sessões da *Câmara em Movimento*, o Deputado Chico Leite tinha dito que são anotados todos esses pedidos, que fazem o encaminhamento aos órgãos competentes, mas a gente não fica sabendo. As demandas são sempre as mesmas. No Buritizinho, o Davi disse: “Está faltando asfalto.” Peguei reportagem, na internet, de 2008, 2009 e 2012, falando do Buritizinho. Até hoje nada.

Fercal. A Fercal tem três funcionários na Administração. Há trinta mil pessoas na Fercal. Outro dia a gente estava se mobilizando para fazer uma vaquinha porque houve aquele temporal que devastou um monte de casas. A empresa que foi contratada para fazer a limpeza não recebeu mais o subsídio do governo e parou de trabalhar. Então, a gente ia fazer uma vaquinha para contratar uma retroescavadeira para limpar a cidade. Eu acho um absurdo! Tanta verba, tanta emenda, e as coisas não funcionam.

O último ponto, para eu encerrar rapidamente. Eu gostaria também de pedir aos senhores que nos ajudassem no processo de recategorização do parque Canela de Ema, que é uma área de preservação ambiental muito importante para a região e de que a gente precisa. Recentemente, o Tribunal de Justiça – parece – tornou inconstitucional uma lei de 1997 que categorizava a região, aquele espaço, como parque. Eu gostaria de pedir o empenho também nisso. Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Só um minuto. O Deputado Raimundo Ribeiro vai ter que sair e pediu para dar um recado rapidamente. Concedo a palavra ao Deputado Raimundo Ribeiro.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO (PPPPP. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, eu quero agradecer por ter nos permitido fazer uso da palavra agora. É muito rápido, é apenas para falar acerca de duas notícias.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 11 2015	15h21min	102ª SESSÃO ORDINÁRIA	33

A primeira é com relação à questão do Buritizinho, que foi tocada até pelo David. Nós encaminhamos já, David, um pedido à secretaria competente, porque as pessoas fazem muita politicagem com essa história toda. Nós fomos logo, de forma objetiva, pedir à Secretaria que faça o projeto urbanístico, que é o primeiro passo que tem que ser dado para que se possa resolver a questão do Buritizinho e das pontas de quadra. Esse é o primeiro aviso.

O segundo é fazer um convite à população da Fercal. No dia 28 próximo, nós teremos o mutirão da cidadania, que vai acontecer lá na Fercal. O mutirão é executado pela Secretaria de Justiça e Cidadania, que está trabalhando em conjunto com a Administração de Sobradinho e a de Sobradinho II. Sr. Divino e Sr. Estevão estão juntos com a Secretaria de Justiça para, no dia 28, poder aproximar efetivamente a população da Fercal dos órgãos do governo.

Eu agradeço a oportunidade de ter feito esse anúncio. É claro que todos os Deputados também estão convidados. O Deputado Ricardo Vale tem um trabalho aqui também. A Secretaria de Justiça, dia 28, estará lá na Fercal para poder levar realmente cidadania para a população que precisa. Muito obrigado, Presidente.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Obrigado, Deputado Raimundo Ribeiro. Passamos a palavra, neste instante, à Sra. Elianay Pereira, atleta profissional.

SRA. ELIANAY PEREIRA – Boa tarde a todos. Boa tarde, Deputados. Eu sou atleta de marcha atlética, então, eu não poderia deixar de falar da área do esporte.

Antes de tudo, eu queria parabenizar o Deputado Julio Cesar. Eu sei que ele não está aqui, mas ele fez um belo trabalho na Secretaria de Esporte na gestão passada. Até o projeto Compete Brasília foi bastante atendido, não só na área do futebol, mas nas outras modalidades. Então, eu não podia deixar de agradecer.

Eu gostaria de, falando ainda do esporte, não sei se é um pedido, uma reivindicação, mas eu queria saber por que Sobradinho II não possui vila olímpica. Várias cidades têm vila olímpica. Sobradinho tem uma minivila olímpica, que não tem a piscina, onde não se pode fazer natação. Não tem pista de atletismo, tem menos quadras. Eu nem sei se existe outro modelo de minivila olímpica no DF, mas Sobradinho II não tem uma minivila olímpica, nem uma vila olímpica. Eu acho que a comunidade de Sobradinho II, Buritizinho, Vila Rabelo necessitam da vila olímpica, não só para as crianças, mas para os adultos também, já que existem atividades para os adultos também. Obrigada.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Convidamos para se posicionar aqui no dispositivo a pastora Cláudia, da Associação do Centro de Recuperação Peniel; Carlinhos da Fercal, líder comunitário, e Celso Murta, professor.

Concedemos a palavra ao Sr. Lisrael Costa, Presidente do Copev - Sobradinho.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 11 2015	15h21min	102ª SESSÃO ORDINÁRIA	34

SRA LISRAEL COSTA – Boa tarde a todos. Meu nome é Lisrael Costa, eu sou Presidente do Copev, que é o Conselho de Pastores Evangélicos de Sobradinho II e Fercal.

Deputados, eu estou aqui para agradecer vocês, gostaria de dizer que nós estamos em oração toda terça-feira pela manhã. Oramos por cada um de vocês, nós temos os nomes de vocês, nós acreditamos que nenhum de vocês está ali por acaso, vocês estão ali porque Deus abençoou vocês e tem abençoado Sobradinho. É com essa visão que queremos agradecer todo o empenho de vocês.

Nós também temos um pedido – como não pedir. Nós temos uma dificuldade muito grande porque vemos que, em Sobradinho, todos os bares e todos os salões de festa fazem eventos nos finais de semana, e as ruas ficam intransitáveis. Quando nossas igrejas fazem algum evento, e precisamos usar o logradouro público para colocar uma tenda, até para atender a comunidade, nós temos uma dificuldade muito grande, porque a Agefis não permite, às vezes, recolhe, empena, joga de qualquer jeito, tira de qualquer maneira. Então, nós precisávamos de uma solução disso para as igrejas. Que os terrenos que ficam imediatamente ao lado das igrejas, que nós limpamos, de que nós cuidamos, possam ser usados com a permissão da Administração Regional e da Agefis. Este é o nosso pedido: que nós possamos usar esse espaço com qualidade, com cultura, mas que nós não fôssemos retaliados como têm sido as nossas igrejas.

Eu, particularmente, sou presidente de uma rádio, da *Sobradinho FM*, que é uma rádio de Sobradinho, há quinze anos no ar. Eu não poderia deixar, Deputado Ricardo Vale, de agradecer a você, porque a nossa rádio estava na Feira Modelo de Sobradinho, que foi demolida. Agora, a feira foi reconstruída, e nós estamos reinstalando a rádio, que entra no ar agora na semana que vem. Quero agradecer ao Deputado Ricardo Vale; agradecer muito ao Sr. Divino Sales, nosso Administrador; ao Deputado Raimundo Ribeiro – nós vamos voltar a fazer nossos programas de esporte –, quero agradecer pelo seu empenho ali; quero agradecer ao Deputado Agaciel Maia, que tem nos ajudado e agradecer também à Deputada Celina Leão, que nos orientou na volta, junto à Agefis, com a Rádio *Sobradinho FM*.

Nossa rádio está na Feira Modelo, e eu quero encerrar a minha fala fazendo um pedido a vocês, que é de utilidade pública: é muito sério o que está acontecendo na Feira Modelo de Sobradinho. Nós temos uma praça de alimentação, com quatro restaurantes, e esses restaurantes estão instalados num local aonde os pombos têm acesso. As pessoas sentam nas mesas para se alimentar, e vocês sabem o que acontece. Os pombos estão defecando em cima das mesas onde nós almoçamos. Temos pedido isto incessantemente a todos vocês: que seja feita uma cobertura. Foi levantado o valor: trinta mil reais, para se colocar um forro na praça de alimentação da Feira Modelo de Sobradinho. Sabemos que você está tentando, Deputado Ricardo Vale; o Deputado Raimundo Ribeiro, sabemos que está tentando, mas, gente, vamos olhar para aquela situação, porque esse fato acontece todos os dias. Os pombos não



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 11 2015	15h21min	102ª SESSÃO ORDINÁRIA	35

têm como dirigir, estamos passando por uma situação muito complicada. É esse o pedido. Por favor, nós gostaríamos de deixar isto registrado: que vocês façam a cobertura ali, coloquem um forro, para que os pombos não fiquem em cima de onde estamos almoçando, ali, junto à Feira Modelo de Sobradinho.

Eu gostaria que vocês ouvissem então a *Sobradinho FM*, 98.1. A partir da semana que vem, a gente está de volta. Muito obrigado, Divino Sales. Obrigado também ao Administrador de Sobradinho II e a todos vocês, que estão abençoados. Fiquem todos com Deus.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Passamos a palavra, neste instante, ao Sr. Francisco Pontes, morador de Sobradinho II.

SR FRANCISCO PONTES – Srs. Deputados, é um prazer imensurável tê-los aqui na minha cidade. Agora, eu gostaria de pedir uma coisa aos senhores. Permitam-me lembrar Geraldo Vandré: “Quem sabe faz a hora, não espera acontecer”.

Eu quero chamar a atenção dos senhores para pouca coisa. Não vou contar a história de Brasília, nem o Chico Vigilante conta. Talvez a do Setor de Diversões Sul ele conte, mas a de Brasília ele não conta. Mas quero chamar a atenção dos senhores para o seguinte: por que está parado o caso das poligonais? Você, veja bem, estou em Sobradinho II, Sobradinho I pula para administrar aqui. Senhores, prestem atenção no que estou falando, não tem fundamento isso! Chico, Raimundo Ribeiro, Wasny de Roure, Presidente, todos sabem disso. Como é que você está lá em Sobradinho, cria-se uma placa Sobradinho II, aí o administrador de Sobradinho I pula e vem mandar aqui? Isso é um negócio sem lógica. Isso não existe!

A outra coisa que quero pedir para os senhores... Quem gosta do meio ambiente aqui? Aí todo mundo vai dizer: “Eu gosto, eu gosto”. Tudo mentira! Por que nós não já despoluímos o rio, o nosso rio, o nosso córrego, o Córrego de Sobradinho, o Córrego do Capão e Capãozinho? Não. Estamos aqui parados, o rio está apodrecendo e está se defendendo aqui o meio ambiente. Mentira! Balela!

Presidente, foi bom a senhora voltar, porque quero pedir uma coisa para a senhora. Pelo amor de Deus, não deixe esse Governador vender os terrenos do Distrito Federal, porque ele vai vender agora e depois ele vai vender o quê? Ele vai pegar o dinheiro agora para pagar o quê? Eu sou aposentado, já pegaram o dinheiro nosso do Iprev. Agora vai vender os terrenos. E depois que não tiver, como é que ele vai fazer? Raimundo, pelo amor de Deus, vamos analisar, meu líder! Ricardo, vamos analisar isso? Senhores, o Cláudio Abrantes, por exemplo... Eu chamo Cláudio, porque já foi até Jesus Cristo. Podia até chamar de Jesus Cristo. Pelo amor de Deus, Chico, vamos bater fundo! O nosso patrimônio, o Distrito Federal é indivisível! Deputada Celina Leão, o Distrito Federal é indivisível e estão querendo acabar com o Distrito Federal, Deputado Raimundo Ribeiro. Estão acabando com o Distrito Federal.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 11 2015	15h21min	102ª SESSÃO ORDINÁRIA	36

Chico, vou falar para você: diziam anteriormente que o Roriz era analfabeto, mas nunca deixou de pagar nada. E os doutores acabaram com o Distrito Federal. Vocês me desculpem, mas tenho que falar isso.

Vou terminar, Deputada, com uma frase, uma frase que eu passei para o Deputado Raimundo Ribeiro: a mão que afaga é a mesma que apedreja. Os canalhas também envelhecem.

Muito obrigado.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Chamamos a fazer uso da palavra o Sr. David Tomaz Neto, da Associação Distrital Esporte Clube.

SR. DAVID TOMAZ NETO – Boa tarde a todos. Eu peço a atenção da Mesa, especialmente do Sr. Deputado Raimundo Ribeiro, do meu grande Deputado Ricardo Vale.

É o seguinte, gente: a Associação Distrital Esporte Clube vem de um projeto – eu vou esclarecer isso antes, porque estou tendo muito problema com isso aqui em Sobradinho II – que funciona há doze anos em Sobradinho II. Agora, virou uma associação. O fundador desse projeto é nada mais, nada menos que o Rogério da Costa ou o Rogerinho. Em todo lugar que vou é um embate. Ninguém me ajuda porque o Rogerinho está no projeto. Tornei associação.

O projeto dele é bom, entendeu? Tem doze anos. Agora, se ele está no projeto e você não me ajuda, você não está prejudicando o Rogerinho, você está prejudicando as crianças. O projeto tem crianças de 2 a 18 anos. Se você quer comprovar, pode vir aqui no sintético, pode ir ao campo da administração, pode ir a qualquer campo de Sobradinho II, que vamos estar um dia lá. Mas sempre há esse embate. Sempre há isso.

Então, peço aos senhores, principalmente aqui dentro deste local que é público, que pensem nas crianças. Adec é um projeto social para as crianças. Se há algum problema pessoal com ele, resolvam com ele, não direcionem para as crianças. São quatrocentas crianças. Podem acompanhar no Facebook, eu posto direto. Isso é no peito e na raça, dos pais e da gente.

Ajudar, ninguém ajuda! Ninguém! Ninguém me dá um saco de pão para dar para esses meninos aqui de manhã. Não me dá um suco, não me dá nada. A chuteirinha sai de um e passa para o outro. Isso é frequente! Não tenho uniforme. Meu uniforme eu jogo o primeiro, passo para o segundo, passa para o terceiro.

E eu faço esse embate porque há oito anos ajudo nesse projeto. Arrumei alguns colegas, hoje ele é uma associação. Mas esse embate é frequente. Isso eu passo direto! Direto eu passo por isso. Foi por isso que aproveitei a oportunidade para falar sobre isso com os senhores. As crianças não têm nada a ver com o problema pessoal que vocês têm com ele. Resolvam com ele! O projeto não tem nada a ver com isso. São quatrocentas crianças. Venham ver! Venham ver! Olhem no



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 11 2015	15h21min	102ª SESSÃO ORDINÁRIA	37

Facebook. Venham aqui em Sobradinho II. É o projeto. É isso que eu queria passar para vocês. Só isso!

É como o Deputado acabou de colocar, tem 500 mil para fazer esse tal de sintético que nunca aparece. Nunca aparece! A gente tem esse campinho aqui que é para todo mundo. Não tem só o Adec, têm vários guerreiros aí que pegam as crianças e vêm treinar aqui, ou vão para o campo de barro. Do bolso! Do bolso! Porque, se não fizer do bolso, não saí.

Se eu falar para vocês... Vocês viram nos últimos dias aqui em Sobradinho II o que aconteceu? Só com jovens! Só com jovens! Aí eu falo para vocês: estou promovendo aqui em Sobradinho II dois campeonatos o Sub-16 e o Sub-18. Estou com 280 jovens nessa idade disputando aqui. Venham ver! No campo do cemitério, no campo da administração e no campo da R-19. No peito e na raça! Porque ajuda de ninguém você tem. Toda vez que toca nesse assunto, toca no nome do rapaz. O projeto é para as crianças. É isso que eu quero que vocês entendam. É isso que eu quero que vocês entendam. Está bom?

Eu quero só colocar isso para vocês. Agradeço essa oportunidade. É muito importante o que a Sra. colocou. Não imitando o padre, mas, se fosse à noite, eu ia encher isso aqui de crianças para a senhora ver os meus meninos todinhos aqui e comprovar que eles estão aqui. Somente de renda baixa. É Vale das Acácias, Vila Rabelo, Fercal. Tenho meninos de todas as regiões, até de Sobradinho.

Então, pensem nisso! É só isso que eu queria falar para vocês. Ajudem! Tem emenda. Dê um uniforme, dê uma bola, dê alguma coisa. Ajudem as crianças e esqueçam o nome da pessoa que fez o projeto. Adec Rogerinho social, é porque ele criou, mas as quatrocentas pessoas não são filhas dele. São pessoas pobres. Venham! Convido vocês aqui agora. Dia 19 de dezembro é a final desses campeonatos. Venham nos dar a honra de tê-los junto conosco.

É só esse o recado que eu queria dar a todos os senhores. Vejam se tem emendas, não sei qual a maneira. Deixei o meu contato principalmente com a auditoria do senhor. Porque eu já vi, sou Presidente do Conselho Deliberativo da ASF de Sobradinho, uma entidade que tem dezesseis anos e que o senhor já ajudou, que o Deputado Raimundo Ribeiro já ajudou, que o próprio Deputado Ricardo Vale já ajudou. Então, não deixem de ajudar, porque isso tudo é complicado. É por isso que fiz o Sub-16 e Sub-18 para chamar a atenção de vocês. Em menos de vinte dias aqui, perdemos quatro jovens na violência brutal que está aí.

Agradeço também aqui o Comandante Rogério, que é um cara que está apoiando a gente. Tem foto dele. Olhem no *site*, dando chute, dando o pontapé inicial. Ele está nos ajudando em todos os finais de semana. O Sr. Rufino também está nos dando apoio.

Então, obrigado e boa tarde.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 11 2015	15h21min	102ª SESSÃO ORDINÁRIA	38

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Chamamos a fazer uso da palavra o Sr. Wanderley Rocha, Presidente da Associação Nacional das Etnias Ciganas.

SR. WANDERLEY ROCHA – Bom pessoal, diante de tudo que a minha filha já disse e de tudo que ouvimos dessas autoridades competentes, a sensibilidade, a visibilidade que eu ouvi dessas autoridades em favor dos pobres ciganos aqui de Sobradinho, confesso a todos vocês que o meu coração está saltando de alegria.

O meu nome é Vanderley da Rocha, sou cigano da etnia Calon, e quero desde já agradecer de todo coração por ter hoje conhecido a Exma. Sra. Deputada Distrital e também Presidente da Câmara Legislativa, Celina Leão. O seu nome, para mim, traz esperança. Sou também evangélico, e a palavra leão... A Bíblia diz que o Senhor Jesus é o leão da tribo de Judá. Então, o nome da senhora, para mim, traz esperança, e eu estou feliz por conhecer V.Exa.

Quero agradecer, no nome da senhora, todas as autoridades presentes: o nosso Exmo. Deputado Prof. Reginaldo Veras; o Exmo. Deputado Ricardo Vale; essa autoridade competente que acabou de falar tão bem em nosso favor, mas não estou lembrado do nome, o nosso muito obrigado; o nosso Exmo. Deputado Cláudio Abrantes; esse homem bonito, o Deputado Chico Vigilante e a Exma. Deputada Luzia de Paula. O nosso muito obrigado pela sensibilidade e a visibilidade de vocês em nosso favor. Eu só tenho a agradecer.

Eu gostaria de pegar parte da minha fala e passar para (discurso em língua cigana). Como cigano, estou falando na minha *chibi*. Estou passando a fala para uma grande pessoa, maravilhosa, que Deus tem colocado em nossa vida, a cineasta Glória. Ela está fazendo um trabalho essencial sobre a nossa história. Por favor, Sra. Glória. Obrigado.

SRA. GLÓRIA TEIXEIRA – Boa tarde a todos. Eu agradeço o aparte. Eu sou Glória Teixeira, sou cineasta, artista de Brasília, trabalho com ponto de cultura, cultura viva, mas eu não vim aqui para falar sobre as dificuldades que a gente enfrenta na arte e na cultura.

Eu estou fazendo, como ele disse, um documentário sobre o povo cigano. Realmente me espanta o que eu estou vendo. Uma das coisas que eu queria falar é sobre preservação do meio ambiente e sobre gestão ambiental.

Gente, o acampamento deles, se vocês forem lá, usem o sapato mais velho que vocês tiverem, porque é areia pura. Parece que você está no deserto, seu pé afunda. Nós precisamos – eu estou vendo sobre isso – plantar naquele ambiente. Eu estou fazendo uma pesquisa e nós vamos chegar a este ponto: reflorestar.

Mas eu queria falar mais do que isso. Sebastião Salgado, que todos nós conhecemos, sozinho, plantou 1 milhão e meio de mudas em dez anos. Hoje nós temos uma floresta com mais de 2 milhões de mudas. Será que nós vamos ter que



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 11 2015	15h21min	102ª SESSÃO ORDINÁRIA	39

morrer neste calor? Nós vamos precisar de projetos de lei, nós vamos precisar de pessoas aqui, de cada um de nós.

Eu quero dizer que eu dei aula nessa escola aqui do lado. Eu, com o apoio da administração, sozinha, plantei 22 mudas aqui, neste ginásio, ao redor, todas as mudas com mais de 1 metro e meio de altura. Duas semanas depois, eu cheguei, e duas estavam quebradas; eu replantei. Três semanas depois, quando eu cheguei, a metade tinha sumido, e arrancaram todas as mudas que eu plantei.

Ora, a gente vai esperar até quando? Será que nós não podemos fazer esse trabalho que Sebastião Salgado fez? Será que a gente precisa de lei? Precisa. Então, eu estou aqui pedindo a quem pode fazer as leis para a gente trabalhar em cima disso.

Deputado Prof. Israel, o senhor falou sobre as derrubadas de ontem. As derrubadas de ontem atingiram pessoas que eu conheço pessoalmente, que trabalharam num filme meu, inclusive uma criança de dez anos. Elas estão traumatizadas, dormiram no chão, ao relento. Uma das pessoas está internada hoje, por estresse, porque tudo que ela tinha foi colocado naquela casa.

Eles precisam e têm direito à moradia. A Agefis chegou lá, sem nenhum contato antecedente, e destruiu tudo. As crianças estão traumatizadas e os adultos também. Alguma providência precisa ser tomada em relação a esse fato de ontem, aqui em Sobradinho.

Então, eu agradeço bastante. Quero dizer que vou entrar em contato com os senhores para pedir verba parlamentar o ano que vem para trabalhar com os ciganos, porque eu vou fazer um trabalho social, artístico e cultural com eles. Meu nome é Glória Teixeira.

Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Glória, somente para passar uma informação, a pedido do Deputado Lira, do Deputado Cláudio Abrantes, Deputado Raimundo Ribeiro e Deputado Cristiano Araújo, nós chamamos hoje a Bruna, da Agefis, para uma conversa na Câmara com uma comissão de moradores dessa região. E o que ficou acertado? Nós vamos fazer uma visita técnica lá para acabar com esse clima de terrorismo. As casas que estavam antes de 2014, de julho, serão todas preservadas. E se você quiser acompanhar também pode pegar o telefone do nosso gabinete.

Muito obrigada.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Chamamos o senhor Carlinhos da Fercal, líder comunitário para fazer uso da palavra.

SR. CARLINHOS DA FERCAL – Boa tarde, boa tarde à Mesa, boa tarde à Sra. Presidente, Deputada Celina Leão, boa tarde aos líderes comunitários, a todos os que



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 11 2015	15h21min	102ª SESSÃO ORDINÁRIA	40

não puderem falar, a toda comunidade de Sobradinho II, da Fercal, Vila Rabelo, enfim, de Sobradinho em geral.

Senhores Deputados, eu sou líder comunitário da Fercal, nascido e criado naquela região. Tenho 43 anos de idade, nasci ali na Fercal mesmo, não deu nem tempo de chegar ao hospital. É o seguinte: nós da Fercal estamos um pouco decepcionados com os nossos Parlamentares no sentido da nossa RA. Sabemos que não foi extinta ainda, mas sabemos, também, que no apagar das luzes pode ser extinta.

Eu faço um apelo a vocês, senhores Parlamentares, não extingam aquela administração, porque Fercal é uma cidade que ajudou a construir Brasília. Uma cidade praticamente centenária que vocês conhecem, ali a Rua do Mato, conhecem ali o Queima Lençol. Uma comunidade que sofre com sede, com a água passando ao lado e bebendo uma água dura, uma água salobra. Uma comunidade que perdeu para a iniciativa privada uma escola e um posto de saúde. Isso é inadmissível na capital federal. A comunidade do Queima Lençol está se mudando do Queima Lençol porque a fábrica está afastando a comunidade.

Não adianta nós moradores aqui de Sobradinho, Sobradinho I e de Sobradinho II, fecharmos os olhos para a Fercal, porque a Fercal faz parte aqui do contexto dessa cidade. Eu não aceito, como morador da Fercal, extinguirem a nossa RA. Não aceito.

O governo está passando por dificuldade financeiras e nós estamos aqui para apoiar, para ajudar o governo, sim. Vai a nossa região e chama a CEB, chama a Caesb, legaliza para que a gente possa pagar energia e água para que a gente possa ajudar na receita do nosso governo. Não é agendar a Agefis para o dia 14 de janeiro para derrubar as casas da Fercal. A gente não aceita, Deputados, a gente não aceita isso.

Passamos um terrorismo na administração passada. Eu não vou citar nome de Deputado. Perseguram a gente ali, especificamente mais no setor Bananal, na Boa Vista, com derrubadas. Conseguimos, por liminares, permanecer no local. Local que já existe há mais de 20 anos e a Agefis insiste em derrubar essas casas. O governo tem que ocupar os espaços públicos para construir escolas, creches para a comunidade. Uma vez que o governo ocupa os espaços públicos, criam essa malha para a invasão. A comunidade da Fercal está aberta ao diálogo. Estamos abertos ao diálogo para conversar com o governo, com os senhores Parlamentares, mas que não sejamos atingidos pela Agefis. A Agefis chega cedo com todo o aparato para derrubar as nossas casas.

A comunidade da Fercal está ansiosa, o pessoal está todo mundo desesperado. Quando fala Agefis todo mundo passa mal. Está em tempo ainda, gente. Está agendado para o dia 14, está na *internet*. A nossa comunidade da Fercal não merece sofrer tanto assim. Não temos acesso... Aqui em Sobradinho II falam de



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 11 2015	15h21min	102ª SESSÃO ORDINÁRIA	41

tudo. Falam de ginásio, de campo sintético, tudo ótimo. Eu visto a camisa do Davi, porque o meu filho está na escolinha dele. É um projeto sério, um projeto bom, sim. Mas a Fercal também precisa de um ginásio, precisa de uma UPA, precisa de políticas públicas na nossa cidade também. Vocês estão tratando a gente da Fercal como se fôssemos bando. Nós não somos bando, não. Somos pessoas e precisamos também de políticas públicas na nossa cidade.

Não aceitem, não aceitem, não aceitem extinguir a região administrativa da Fercal. Não aceitem! A Fercal faz parte de Brasília, a Fercal ajudou a construir Brasília. Precisamos é de políticas públicas para a nossa cidade. Passamos por momentos difíceis na Fercal esses dias, houve um temporal que levou telhas de muitos lugares, as pessoas estão reconstruindo ainda.

Não pode vir a notícia de que a Agefis vai derrubar as casas, numa comunidade em que a empresa está encostando dejetos, poluição. Perdeu-se uma escola, um posto de saúde. Gente, o que é isso? Deputada Celina, a senhora conhece a nossa região, foi ao meu restaurante, lembra? Não vamos permitir.

Não adianta o administrador de Sobradinho II administrar Sobradinho II, administrar a Fercal, porque ele não dá conta, não adianta. Não estou falando mal do Estevão, não. Não estou falando mal da equipe, não. Mas na Fercal não tem nada, é uma cidade em que não há fiscalização, não há licenciamento – onde pode, onde deve –, nada. A cidade está largada. Eu peço a vocês que se sensibilizem com a questão da Fercal.

Obrigado.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Concedo a palavra ao Sr. Celso Murta, professor.

SR. CELSO MURTA – Boa tarde, Deputada Celina Leão, na pessoa de quem cumprimento a Mesa e os demais presentes.

Vivemos um momento de instabilidade. A pergunta que trago aos presentes é sobre a legalização dos condomínios. Como podemos falar em legalização de condomínios, se se permite ainda a invasão de áreas dentro dos condomínios, onde é permitida a grilagem de terra?

Eu sou professor, e na data de ontem pessoas de índole escusa invadiram uma área do lado da minha escola, fincaram postes, e foi acionada a Delegacia Especial do Meio Ambiente. Estive pessoalmente na Agefis, que se negou a estar presente no local da invasão, dizendo que eu deveria me dirigir à Ouvidoria, onde foi registrada uma reclamação. A Ouvidoria disse que levará vinte dias para estarem presentes naquele local, em Sobradinho II, no Setor de Mansões. Hoje eles estão fechando com madeirite o local do lado da minha escola, a menos de trezentos metros daqui, na beira da rodovia. A minha escola é de esquina, e ainda que a área pertença ao condomínio, não podemos permitir que continue a grilagem de terra dentro do DF.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 11 2015	15h21min	102ª SESSÃO ORDINÁRIA	42

É necessário que esta Câmara, com o Secretário de Estado da Fazenda, aumente a fiscalização na matrícula de novos imóveis, nos desmembramentos de matrículas de IPTU, esse é o pedido que faço. Somente a administração de Sobradinho I, na pessoa do Sr. Haroldo, mandou um veículo ontem ao local, e se viu impossibilitada de tomar qualquer atitude.

O segundo ponto que quero registrar diz respeito especialmente à Câmara dos Deputados. Por que a Câmara dos Deputados? Foi entregue na data de hoje ao Deputado Raimundo Ribeiro a solução para o financiamento da saúde no Brasil. Quem apresenta esse trabalho é um membro consultor do Conselho Federal da OAB, eu sou apenas um veículo de entrega desse trabalho, ele não gostaria de aparecer. Foi entregue ao Deputado Raimundo Ribeiro a proposta de criação do Fundo de Garantia da Saúde, a exemplo do FGTS. Se a presidenta for à televisão e criar o Fundo de Garantia da Saúde, em que o dinheiro ficará em uma conta vinculada ao poupador da saúde, nós teremos uma arrecadação de 5 bilhões de reais por mês.

O anteprojeto está nas mãos do Deputado Raimundo Ribeiro, para discutir com esta assembleia e ver a pertinência de encaminhamento à Câmara dos Deputados. Nós podemos dar o exemplo a partir de Brasília para o caos da saúde, com esse anteprojeto. Eu gostaria que os Deputados presentes cobrassem do Deputado Raimundo Ribeiro essa questão.

Quero agradecer a deferência que eu tive como professor. Minha ficha foi colocada no final da fila, e não na ordem de chegada. Os professores são formadores de opinião, estão na sociedade cuidando dos filhos de vocês e de todos os presentes. Os professores merecem o respeito da sociedade.

Muito obrigado pela oportunidade.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Convidamos para fazer uso da palavra o Sr. Darley César, pastor da Igreja Mar Vermelho.

SR. DARLEY CÉSAR – Boa tarde, Deputada Celina Leão, tudo bem? Esse sorriso é coisa de amigo! Está tudo tranquilo, graças a Deus. Ao saudar a Deputada Celina Leão, saúdo a Mesa. Agradeço ao Deputado Lira a visita ao Centro de Reintegração Mar Vermelho. Agradeço também ao Deputado Cláudio Abrantes, que já não se faz presente, pela visita ao Centro de Reintegração Mar Vermelho, para conhecer a realidade. Estamos tratando ali as pessoas com transtorno decorrente de substância que altera o humor, a tão falada droga, que parece ser a bandeira mais levantada pela grande maioria dos políticos do Distrito Federal. Mas depois que as eleições passam, a negada continua usando a droga do mesmo jeito, e as coisas não acontecem. Temos algumas dificuldades para vencer.

Eu gostaria de dizer que estou muito feliz, muito satisfeito porque o Deputado Raimundo Ribeiro foi uma pessoa que me deu uma ajuda muito grande nesse contexto junto à Secretaria de Justiça para a questão do dependente químico.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 11 2015	15h21min	102ª SESSÃO ORDINÁRIA	43

Podemos melhorar muito, Deputada Celina Leão, a cidade de Sobradinho II. Nós estamos lutando, estamos fazendo. Quando eu digo estamos, é porque estou junto, também estou participando. Eu vim aqui em busca de política pública para a pessoa com transtorno de uso de droga. Eu não quero essa política longe, não. Parece-me que a Bella reclamou a respeito do CRAS, CREAS, é tanto nome que esse povo inventa. Antigamente, era o CDS. Eu vou falar do jeito que eu penso. Aquilo é uma maloca, entenderam? Ali não há compromisso com ninguém.

Nós temos pessoas com transtorno de dependência química que precisam tirar documentos, mas as pessoas não nos ajudam, e estão lá para isso. Os recursos do governo são voltados para isso. A gente os busca, eles não nos atendem com a eficácia necessária. Hoje temos parceria como o hospital de Sobradinho, construída pelas próprias instituições. Temos algumas parcerias, mas não temos as parcerias que gostaríamos.

Eu vim aqui hoje para dizer o seguinte aos Deputados Ricardo Vale, Prof. Reginaldo Veras, Chico Vigilante – eu vi a briga esses dias, muito boa, parabéns –: venham conhecer o que estamos fazendo, para vocês contribuam de verdade. Existem drogados em Brasília, eles não vão desaparecer, ninguém vai conseguir dar fim nas pessoas que têm problemas e transtornos com drogas em Brasília. Nós precisamos fazer alguma coisa.

No mais, eu quero dizer que vai tudo muito bem. É ótimo a Câmara Legislativa sair de lá e vir aqui para podermos falar que estamos batalhando e queremos uma cidade melhor. Está ótimo? Não tenho o que reclamar aqui de ninguém. Eu preciso que a gente continue. Agradeço a oportunidade.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Eu quero fazer um registro muito especial aqui, e parabenizar o meu amigo. Eu conheço esse grande companheiro há mais de 10 anos. O trabalho social deles está sempre somando, é um exemplo de vida. É muito legal, hoje, ver todo mundo aqui e vocês participarem deste momento de cidadania. A gente sabe que essa luta contra as drogas é uma luta de toda a sociedade. Parabéns, mesmo. Parabéns ao grupo dos “azulins”. Todos vocês contem com a Câmara Legislativa. (Palmas.)

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Passamos a palavra à Pastora Cláudia, da Associação Centro de Recuperação Peniel.

PASTORA CLÁUDIA – Boa tarde a todos. Quero cumprimentar a Mesa na pessoa da nossa Deputada Celina Leão, e a todos os demais representantes do povo ali na Câmara Legislativa.

Estou aqui para acrescentar à fala do Pastor Darley. Eu também trabalho com a comunidade terapêutica para recuperação de dependentes químicos e há três anos, eu luto pelo meu alvará de funcionamento. Graças a Deus, eu consegui resolver na Administração de Sobradinho II. Creio que nessa semana vou conseguir essa vitória, depois de quatro anos e meio de trabalho prestado na comunidade



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 11 2015	15h21min	102ª SESSÃO ORDINÁRIA	44

prestado sem ajuda nenhuma do governo. Estive fazendo atendimento de 25 a 30 homens por dia, fazendo acolhimento deles de maneira total.

Eu vim aqui trazer algo para os senhores. Nós temos buscado alternativas para o trabalho com o dependente químico e descobrimos o Deputado Givanildo Carimbão, que já faz um trabalho muito forte lá no Estado de Alagoas. Nós até temos tentado a interlocução dele com o nosso governador porque ele conseguiu fazer leis no estado dele que aumentaram o imposto do cigarro e da bebida para manter o tratamento das pessoas que têm problema com dependência química. Hoje o Estado de Alagoas oferece duzentas vagas que estão sobrando porque não há dependentes químicos para serem tratados com o dinheiro que é patrocinado pelo estado. Nós conseguimos do Deputado até o sistema de biometria que é usado por ele lá naquele estado e todo o suporte para implantar isso aqui no Distrito Federal.

Nós precisamos do apoio de vocês. Olhem para nós de uma maneira diferente e realmente pensem porque, quando eu sou abordada pelas pessoas, elas dizem: "Olha, você está mexendo com marginal, você está mexendo com traficante." Nestes momentos, eu digo: "Olha, você tem que pensar que, hoje, menos trinta pessoas estão na rua para cometer qualquer tipo de violência contra a comunidade".

Nós também fazemos uma parceria com o Corpo de Bombeiros de Sobradinho, ali na instituição que atende os bombeiros mirins. Fazemos reparos no quartel, fazemos também um trabalho ali junto com o Hospital Regional de Sobradinho. Fazemos tudo através desses homens em quem a sociedade não acredita mais, aos quais a sociedade não dá nenhum valor. Eles realmente estão à margem da sociedade. O próprio sistema de saúde faz isso, porque a coisa mais difícil é conseguir tratamento para um dependente químico.

Então, eu quero pedir que vocês olhem de uma maneira diferente para esse problema e, se puderem, procurem entrar em contato com o Deputado Givanildo Carimbão porque ele tem uma história e conseguiu muitas conquistas usando o Poder Público para beneficiar essas pessoas.

Quero pedir que olhem para nós, porque essa não é uma luta fácil. Ninguém quer pegar, nem a família quer pegar o dependente químico mais. Ninguém quer ele em casa, mas nós temos doado a nossa vida em prol dessa causa. Então, que a gente possa ter também o reconhecimento do Estado, porque o Estado não facilita nada para nós, pelo contrário, muitas vezes só dificulta. Mais uma vez, peço que a gente possa ter esse olhar diferenciado.

Na época da campanha política, eu fui procurada por muitos deputados distritais que eram candidatos. Depois de eleitos, esses deputados não me deram satisfação nenhuma, nem procuraram fazer nada por nós. Portanto, a vocês que estão nos representando, peço que olhem por essa causa como uma causa que tem assolado a nossa sociedade.

Eu agradeço a oportunidade. (Palmas.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 11 2015	15h21min	102ª SESSÃO ORDINÁRIA	45

O Deputado de Alagoas é o Deputado Givanildo Carimbão.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Givaldo Carimbão, da Assembleia Estadual de Alagoas.

Passamos a palavra ao Senhor Jarbas Chagas, Conselheiro de Saúde de Sobradinho.

SR. JARBAS CHAGAS – Boa tarde a todos.

SR. FELICIANO VICENTE DA SILVA – Toda vez que eu chego aqui, eu sou discriminado. Eu cheguei aqui cedo, sentei ali, dei meu nome. Agora eu fui reclamar novamente. Deputado é o Chico. Joaquim Barbosa saiu da CUT e nós continuamos a ser discriminados. Pilantragem. Tiraram o cara de lá. Joaquim não era para ter saído.

Deputado, eu quero falar com a senhora sobre ponta de quadra. Desculpe. Ponta de quadra. Aqui nós somos discriminados. A pessoa chegou aqui da Fercal e levantou a bandeira. Eles são novos. Estrutural está ali. É prova. É nova. Nós ganhamos do Governador, que era esse senhor aí, do primeiro partido, água e luz há 27 anos. Há 27 anos! Nós continuamos a ser irregular. Não temos a nossa moradia regularizada.

O Deputado Cláudio Abrantes não está aí. Ele tem que representar a gente e nem está aí. O Deputado Cláudio Abrantes devia estar aí no lugar do Deputado Chico Vigilante. Ele não está nos representando. Está sentado na cadeira. Por quê? Porque ele não dá valor ao nosso voto, ao voto de quem votou nele. O voto que votou Sobradinho II.

Sra. Presidente, Deputado Chico Vigilante, passa a lei para ser aprovada, para aprovar as pontas de quadra. Vai até a Agefis, vai à Codhab. Um irresponsável está lá. O nosso administrador foi lá várias vezes. Eu tenho até vergonha de chamá-lo mais uma vez. Estão mentindo para nós. Um bando de “pila”. Todos que passaram lá são um bando de “pila”. De Tadeu Filipelli para cá.

Tenho uma ficha limpa. Ficha Limpa, Deputado Chico. Foi inventada uma pilantragem. Ficha Limpa. O meu pai morreu. Não recebeu o lote. A viúva agora recebeu. A viúva, minha mãe. A minha filha esteve em coma por duas vezes, Deputado Chico, porque não pode morar num lugar de barraco. Eu não posso construir, Chico. Eu não posso construir, Chico. Meu pai morreu, Chico, com a documentação da antiga Shis. Esse moço era jovem, Chico. Eu sou quase da idade dele. Aí chega gente da Fercal, levanta a bandeira e todo mundo se emociona. Todo mundo dá o microfone e ele fala o dia todo. Feliciano quando fala, ninguém olha para ele. Sabe por que, Chico? Porque eu não tenho medo de falar a verdade, porque eu tenho vergonha na cara de ser brasileiro. Meu pai chegou aqui em 1959. Quem é de 1959 tem quantos anos? 56 anos, Chico. Rápido, Chico, faz a conta.

Esse aqui foi Governador do PT, foi Governador várias vezes, como o Governador Joaquim Domingos Roriz. Eu estive com o Marcelo Ramos na *Rádio*



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 11 2015	15h21min	102ª SESSÃO ORDINÁRIA	46

Capital. Eles quiseram mandar o meu pai para Planaltina. Uma malandragem. Meu velho pai construiu Brasília. Chegou aqui, Chico, em 1959. 1958, 1959, Chico. Construiu Brasília, Chico. Várias outras pessoas estão morando ali na ponta de quadra, Chico. Estão sofrendo, Sra. Presidente. Que malandragem, Sra. Presidente. Coloca os Deputados para representar para nós e nem na cadeira está sentado. Eu estava ali prestando atenção.

Por favor, Feliciano Vicente da Silva. Sou do Rio Grande do Norte. Falei com o Deputado Agaciel Maia. Isso aqui nós pagamos. O salário dos Parlamentares, o salário deles, nós pagamos. Eles têm que nos ouvir. Eles têm o dever de ouvir quem não está mentindo. Várias pessoas chegaram aqui mentindo e todo mundo bateu palmas. A verdade dói. Eu tenho vergonha de chamá-lo para ir à Codhab mais uma vez. Eu não vou chamar mais porque é coisa de moleque.

Muito obrigado. (Palmas.)

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Concedo a palavra ao Sr. Jarbas.

SR. JARBAS – Parabéns, Feliciano, pelo desabafo.

Cumprimento a todos. Uma boa tarde. Eu cumprimento a Mesa na pessoa da Deputada Celina Leão. Eu gostaria de agradecer a Deus por esta oportunidade de estar aqui.

Eu sou Presidente do Conselho Gestor de Saúde de Sobradinho II. Como eu sabia que ia vir aqui falar hoje, ontem eu fiz questão de passar nas unidades de saúde para a gente ver qual a principal demanda daqui.

Eu fui à UPA, à Clínica da Família. Também fiz uma visita ao Centro de Saúde nº 3. A principal demanda da cidade é a falta de pessoal e a falta de equipe básica da saúde. O número de pessoal e a equipe que nós temos aqui não corresponde ao número de famílias da nossa região. Tem muita família e pouca equipe para cobrir a área. Essa é a principal demanda.

Eu gostaria de solicitar aos Deputados um novo estudo do mapeamento da área de Sobradinho II e região para a gente poder saber o número de equipes necessárias para suprir a necessidade da saúde aqui na nossa cidade.

Eu também gostaria de cumprimentar e parabenizar o nosso Administrador Estevão Reis, porque ele está empenhado e nos apoiando para podermos montar os conselhos gestores das unidades de saúde aqui de Sobradinho II e também a criação da nossa regional de saúde. Isso vai trazer mais representatividade para a população e para os servidores da saúde e, em consequência, vai trazer mais qualidade para o sistema de saúde da nossa cidade.

Eu gostaria de dizer aqui um não à terceirização da saúde no Distrito Federal. Toda a população, todo o povo brasileiro tem direito a um SUS livre e gratuito. As OS aqui no Distrito Federal seriam um retrocesso nas conquistas da



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 11 2015	15h21min	102ª SESSÃO ORDINÁRIA	47

nossa população. Então, dizemos não à terceirização. Não admitimos, de forma alguma, terceirizar a nossa saúde do Distrito Federal, mas dizemos sim à descentralização da saúde. Ela já acontece nos papéis, já está descentralizada no papel, só que a gente pede urgência no processo de descentralização, dando mais autonomia para a coordenação na gestão dos recursos do SUS.

Eu queria parabenizar a Deputada Celina Leão, em nome do conselho, por trazer aqui para Sobradinho II a Câmara em Movimento, encurtando a distância entre a população e os Deputados. Muito obrigado. Agradeço a todos. Que Deus os abençoe.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Obrigado, Jarbas. Passamos a palavra ao Sr. Diego Rodrigues, presidente da comunidade Queima Lençol.

SR. DIEGO RODRIGUES – Boa tarde a todos, boa tarde aos Deputados aqui presentes. Eu gostaria, em nome de algumas lideranças comunitárias da Fercal, de ler aqui para vocês um documento que a gente preparou para entregar a cada Parlamentar sobre um problema crônico que a Fercal tem chamado água.

“Srs. Deputados, nós, lideranças comunitárias e presidentes de associações comunitárias da Região Administrativa da Fercal – que se encontra em *stand by* no momento – abaixo assinados, vimos por meio dessa solicitar de V.Sas. o compromisso de nos ajudar em um problema que, há muito tempo, assola algumas comunidades da Fercal: as contas de água abusivas por parte da Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal, vulgo Caesb. Desde o ano 2013, foi prometido a aproximadamente 6 mil moradores das comunidades Queima Lençol, Boa Vista, Alto Bela Vista e Catingueiro, por parte da Caesb, o fornecimento de água doce após a instalação de hidrômetros nas respectivas comunidades citadas, oferecidos pela empresa. Porém foram-nos apenas oferecidos contas com preços exorbitantes e fornecimento de água salobra, imprópria para uso e consumo. Desde então, a maior parte dos moradores, ciente dos seus direitos, não se dispôs mais a pagar as contas. Sugerimos, portanto, que V.Exas. se disponham a estar criando um projeto de lei que vise, além do cancelamento de tais contas, que a comunidade inicie o pagamento somente a partir do fornecimento, de fato, da água doce. Pedimos também que a Caesb assuma o fornecimento de água na comunidade da Fercal Oeste, onde os moradores ainda vivem de poços artesianos. Porém que a água oferecida seja doce, como prometida nas demais comunidades.

Ressaltamos, por fim, que há interesse de todos em pagar as suas respectivas contas, porém somente quando o valor cobrado for condizente com o serviço oferecido. Muito obrigado.”

Eu gostaria de ressaltar que esse documento foi feito ontem. Há mais ou menos três horas, a Caesb estava na minha comunidade cortando água. Cortou água de dez famílias, sendo que nós temos uma comunidade de duzentas famílias. Nem 10% pagam água. Noventa por cento, então, estão inadimplentes. Por que a Caesb



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 11 2015	15h21min	102ª SESSÃO ORDINÁRIA	48

entra na comunidade para cortar água de dez somente? Se está todo mundo devendo, que corte. Essas contas são de dois anos. Por que, há dois anos, nós estamos devendo conta e a Caesb não cortou no terceiro mês? Sinal de que algo está errado. Eu estive no Ministério Público com o Administrador de Sobradinho II há menos de quinze dias, e foi prometido que não seria cortada a água de ninguém antes de o problema ser resolvido. Porém a Caesb estava lá agora cortando água. Isso é uma situação vergonhosa. É necessário que os Deputados tenham consciência disso, porque nós não estamos falando aqui de asfalto, não estamos falando de melhoria de transporte, nós estamos falando de água. Água é essencial à vida, é básica.

Eu gostaria de lembrar também aos Deputados que aqui estão presentes de que, há alguns meses, a comunidade da Fercal foi a primeira a se mobilizar e ir à Câmara pedir que aquele projeto maldoso do Rodrigo Rollemberg não fosse aprovado por V.Sas. Que projeto? Da extinção da RA da Fercal e das demais RAs. Na ocasião, todos vocês assinaram um documento dizendo que não votariam. Nós da Fercal esperamos que esse documento seja levado em consideração por V.Sas. caso o Governador queira passar esse projeto de novo na Câmara Legislativa.

A Fercal, como foi dito aqui, é uma das regiões mais ricas do Distrito Federal. E, pasmem, V.Sas., a partir do mês que vem, a Fercal pode estar com mais de duzentas pessoas na rua, desempregadas. Sabem por quê? Porque o Governador não está ajudando nenhum empresário de Brasília, e a Fercal tem duas empresas com carta de demissão já engatilhada. A empresa Tocantins está prestes a fechar mais um forno e mandar 120 funcionários embora, pais de família da região. A Cimento Ciplan, um mal necessário para a nossa comunidade, fica ameaçando fechar as portas. Vocês imaginem, se fecharem essas duas fábricas, o que será do Distrito Federal e o que será daquela comunidade de mais de 30 mil habitantes? Então, a gente pede uma atenção especial para aquela comunidade.

O transporte público está caótico. Sra. Presidente, Deputada Celina Leão, quando vocês forem fazer um trabalho da frente ampla da região norte, olhem o mapa da região norte. A Fercal está lá. Sobradinho I ganhou ônibus novo. Sobradinho II ganhou. Houve aumento de linhas graças aos Deputados, graças ao trabalho da Deputada e de outros. A Fercal não ganhou nada. Nada! A Fercal está lá com ônibus. Vai começar a chuva agora, e chove mais dentro de ônibus do que fora. A Fercal anda com ônibus que não tem freio na DF-150. Eu acho que o Deputado Ricardo Vale conhece. Como é que se transportam várias pessoas numa rodovia daquela com ônibus sem freio, com motorista dirigindo sem carteira de habilitação? É um absurdo aquilo.

Eu peço encarecidamente que olhem para Brasília, mas tenham uma atenção especial pela Fercal, porque aquela região ali foi que construiu essa cidade, tem construído e ajudado a construir.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 11 2015	15h21min	102ª SESSÃO ORDINÁRIA	49

Meu amigo Deputado Chico Vigilante, que, junto com o então Deputado Dr. Michel, foi o que mais defendeu a permanência da Fercal. Brigue de novo, brigue agora para que nós tenhamos o nosso administrador e que nós tenhamos pessoas para trabalhar pela Fercal, porque é uma vergonha o Administrador Estevão, interino na Fercal, trabalhar com três funcionários em uma região como aquela, com problemas crônicos.

Eu gostaria de agradecer a todos que estão presentes, aos Deputados que ficaram, e dizer que a Fercal está de portas abertas, como o Carlinhos falou, ao diálogo com os Deputados. Se a Câmara em Movimento um dia puder pisar lá, será uma alegria muito grande para a gente, porque aquela comunidade precisa saber o que os Deputados estão fazendo e, sobretudo, vocês precisam conhecer a realidade da Fercal.

Para finalizar, eu gostaria de falar sobre a Agefis – Agência de Fiscalização do Distrito Federal. Tenho medo de a Agefis pegar aquela DF-150 porque, se ela for derrubar o que é irregular na Fercal, vai derrubar a Fercal inteira, que não é regularizada em nada. Nenhum governo se predispôs a regularizar a Fercal. A Agefis tem que tomar muito cuidado, porque a Fercal estava ali antes de Brasília. Se tem alguém que já tomou terra do povo aqui nessas regiões, é uma empresa chamada Terracap. Muita gente aí tinha terra antes de Brasília. Vamos ter muita atenção antes de sair derrubando aleatoriamente!

Muito obrigado.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – O próximo a fazer uso da palavra é o Sr. Edvaldo de Freitas. Gostaríamos de pedir à Sra. Andreia Oliveira e à Sra. Gisele Ribeiro Porto, professora que se posicionem.

Gostaríamos também de saber se ainda se encontra conosco o Sr. Marcelo da Silva, presidente de arbitragem, bem como o Sr. Ricardo Oliveira, morador de Sobradinho II.

Concedo a palavra ao Sr. Edvaldo de Freitas.

SR. EDVALDO DE FREITAS – Eu gostaria de cumprimentar a Mesa, os Deputados. Deputada Celina Leão, mais uma vez, quero parabenizá-la por este trabalho da Câmara em Movimento. Presidente Celina Leão, este trabalho da Câmara em Movimento – eu creio – é muito importante. Está sendo muito importante criar o debate. Apesar de a gente estar aqui com uma acústica não tão boa, espero que os taquígrafos estejam entendendo todos e coloquem no papel tudo.

Tenho uma sugestão para a Mesa Diretora, para todos os Deputados. Estou aqui com n panfletos de Deputados, prometendo melhora no transporte, ônibus novo. Um fez isso, outro fez aquilo. Tenho uma sugestão para a Câmara em Movimento. Eu não aceito ser um curral eleitoral.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 11 2015	15h21min	102ª SESSÃO ORDINÁRIA	50

Sobradinho II tem os 24 Deputados para trazer obras para cá. Nós estamos sofrendo com isso. Pelo Estevão, coitado, eu tenho orado, porque esse homem não tem estrutura nenhuma. Eu sou um produtor rural. Estevão é meu amigo pessoal, independentemente de política, é um servo de Deus, como eu. Ele não tem condição de atender as estradas dos produtores rurais. Nós nos cotizamos, pagamos, mas a chuva vem de novo, agora, e vamos ter que fazer de novo. Isso é um dever do Estado.

Nós não temos uma patrulha mecânica de patrula, de máquinas, de nada. E cada Deputado está falando: eu fiz isso, eu fiz aquilo. Mas o povo não é bobo. Câmara, não receba este carimbo que o governador já conseguiu receber, de pior governador na história do Distrito Federal. A Câmara não merece receber esse rótulo, Celina. Você é uma mulher guerreira, não se dobre a esse Rollemberg, não. Não se dobre a esse homem que está enganando o povo.

A TCB – eu sou funcionário de carreira – está acabando. Até para o transporte escolar que existia lá, que transportava os deficientes, os portadores de necessidades especiais, este Governo fez licitação. Tirou da TCB e está pagando os empresários. Sucatearam as empresas sucateadas, quando houve a propina com aquela Eurides Brito. Pelo amor de Deus, nós estamos voltando ao passado, regredindo! O restaurante comunitário, que era um real, passa para três. Passagem de ônibus passa, de imediato, para quatro reais.

Quero parabenizar o Deputado por sua ação, e que os Deputados que assinaram não retrocedam em sua posição. Quero saber como é que está a tramitação desse decreto Legislativo lá dentro, porque, quando o Rollemberg manda, no outro dia está votado. Quando 15 Deputados assinam um documento, assinam (ininteligível), está tramitando nas comissões. Pelo amor de Deus, não se vendam!

A população de Brasília está sofrendo. A comunidade carente está sofrendo.

O Centro de Recuperação Leão de Judá, há dezesseis anos funcionando com 120 internos, fechou. Estamos com 36 Centros de Recuperação Leão de Judá no Brasil e três no exterior. O de Brasília teve que fechar porque o Rollemberg, através dos seus secretários, proibiu que um interno, como está aqui o Darlei, do Grupo Azulim... Quando falavam que Darlei estava na rua, as mães jogavam todos os filhos para dentro de casa, porque era um homem perigoso. Jesus mudou a história dele, ele está recuperando vidas.

O que quero solicitar aqui, Deputada Celina Leão, é: faça um panfleto só do resultado da Câmara em Movimento, a união dos 24 Deputados, porque cada um está querendo buscar a sua fatura e muitos estão propondo, açodadamente, melhoras que não aconteceram e melhoras que aconteceram devido à luta desta comunidade sofrida, das lideranças. A feira aqui pediu benefícios. Que os 24 Deputados se unam e resolvam essa questão da feira. Darlei pediu benefício, vamos unir os 24 Deputados, vamos resolver essa questão, façam uma seleção e coloquem



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 11 2015	15h21min	102ª SESSÃO ORDINÁRIA	51

prioridades nas reivindicações, chamem a gente, vamos discutir as prioridades. Nós elencamos essas para este ano. Não tenho uma emenda de cem mil, mas tenho vinte mil, tenho trinta. Cada um põe um pouquinho e resolvemos essas questões. No final de três anos, o povo vai ver. Tem a união dos Deputados; nenhum quer puxar a sardinha para o seu lado, e a comunidade não fica tão sofrida.

Eu vi, em uma divulgação, que a Câmara resolveu dar o dinheiro ao Rollemberg, para, a partir de janeiro, voltar a um real. Eu quero perguntar: onde é que esse povo vai comer até janeiro? Desnutridos, muitos já vão morrer, porque eu conheço a comunidade que frequenta o restaurante comunitário. Eu almoço no restaurante comunitário.

Deputada Celina Leão, preste atenção, nós estamos assistindo à travessia do Mar Vermelho. Você é evangélica. A Deputada Luzia de Paula é evangélica, como eu sou. Há alguns evangélicos aqui. Deus não aceita essa opressão para a nossa comunidade sofrida. Não é só de Sobradinho II, é de Brasília. É derrubada, é aumento de tarifa de ônibus, é aumento de restaurante comunitário... Câmara Legislativa, vocês têm responsabilidade, vocês já atenderam a esse governador demais! Olhem agora para o povo, que está sofrido, que precisa de solução!

Com certeza, Deus está vendo tudo o que está acontecendo nos bastidores, Deus está fazendo um raio X e cada um vai ter que prestar contas, porque o povo até pode ser enganado, mas só até a verdade aparecer. E, quando a verdade aparece, a mão de Deus faz justiça. Deus é justo. Então, Câmara, Deputada Celina Leão, você está hoje, oficialmente, como madrinha de Sobradinho II, em uma situação de Presidente da Câmara Legislativa. O Estevão, coitado, eu estou com dó do Estevão. Estou dizendo isso porque receber um cargo e um salário é bom. Agora, não atender a comunidade porque não se têm condições e porque o governo não dá condição... Você vai sofrer junto com ele nas urnas, porque Sobradinho II ficou sem Michel. Fercal está abandonada, conforme o companheiro, porque Michel foi para o Tribunal. Então, vejam vem, vamos ter consciência e atender essa comunidade sofrida! Fazer o povo passar fome por quatro, cinco meses, e depois dar acesso de novo... Será perder a conquista para reconquistar? Nós temos é que avançar.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante, porque S.Exa. vai ter que sair para uma reunião com os professores.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Eu gostaria de falar uma coisa para vocês. Vou falar agora, porque tenho que sair. Temos uma reunião agora com o Governador, para tratar exatamente da questão da greve dos professores, e não vou chegar atrasado.

Eu e a Deputada Celina Leão fomos os primeiros a chegar e estamos aqui até este momento. A Deputada Luzia de Paula também. Depois eu queria falar rapidamente para vocês, com muita tranquilidade.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 11 2015	15h21min	102ª SESSÃO ORDINÁRIA	52

As eleições em Brasília e no Brasil terminaram no dia 26 de outubro. Alguns ganharam as eleições, outros perderam. Todo mundo foi para a rua com discursos. Apresentaram os discursos, uns ganharam, outros perderam. A minha filosofia de vida, a partir daquele momento, quando nós tomamos posse no dia 1º de janeiro, é que há um governo e uma oposição, mas eu não sou oposição a Brasília. Sou oposição ao governo. Eu não quero o quanto pior melhor, em hipótese nenhuma. Eu quero o bem do Distrito Federal.

O segundo ponto, Deputada Celina Leão: eu moro na Ceilândia, mas não sou Deputado da Ceilândia, sou Deputado do Distrito Federal, das 31 regiões administrativas do Distrito Federal. Com a Deputada Luzia de Paula, a mesma coisa. Com relação às administrações, nós já temos uma posição tomada. O governo tem que equipar as administrações, em vez de querer fechar algumas. Fercal e Sobradinho II, não há por que serem fechadas. Não há nenhuma justificativa para isso. Há um lugar, no caso do Sudoeste, em que o povo nem quer administração. Portanto, discute-se com a comunidade. Mas nessas o pessoal quer.

Foi colocada aqui a questão da feira modelo. Eu estive com o Hermes, Presidente da Novacap, e com a presidenta da feira. Aquela feira vai ter a obra terminada. E a questão dos pombos é porque não terminou. Vai ter que terminar.

Quanto à questão de que há um local sendo invadido por água, que vão ser feitas as calhas e tudo mais, o pessoal da Novacap entrou em greve. Eu não sou contra a greve deles. Logo, logo, eles vão voltar da greve.

O sentido desta audiência pública é exatamente ouvir a comunidade, mas nós não vamos aqui, Deputada Celina Leão, prometer coisa que não podemos fazer. Vou dizer para vocês: um campo sintético custa 1 milhão de reais, um campo digno de ser chamado de campo sintético. Portanto, não dá para dizer que vai botar emenda de 200 mil para fazer campo sintético, porque não vai. Quer ajudar a fazer? Bota 1 milhão de reais na emenda, que o campo sai. É assim que a gente faz.

Quanto à casa de recuperação aqui, ninguém quer lidar com o substrato da sociedade. Ninguém quer. Portanto, é preciso que o governo assuma e até ajude nas prestações de conta etc. e repasse o dinheiro para o pessoal fazer o atendimento que está fazendo. Nós vamos estar ajudando, Deputada Celina Leão, para que isso aconteça, para que sejam repassados os recursos.

Estamos aqui nesta Mesa Deputados dos mais variados partidos. Eu sou do PT, Deputada Celina Leão é do PDT, Deputada Luzia de Paula é da Rede Sustentabilidade, Deputado Ricardo Vale é do PT, Deputado Lira é do PHS. Agora, nesses momentos, quando a gente vem para essas audiências, a gente não vem aqui disputar voto, até porque a gente seria muito egoísta se a gente viesse para cá disputar voto. A gente vem aqui ouvir a comunidade e trabalhar junto pela comunidade. Eleição vai se dar em 2018, e o período eleitoral de 2018 é de agosto a outubro, são só 45 dias. Portanto, até lá, nós vamos trabalhar pelo Distrito Federal.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 11 2015	15h21min	102ª SESSÃO ORDINÁRIA	53

Eu queria falar isso para vocês. Vou sair agora, porque eu tenho que ir lá para essa audiência. A Deputada Celina Leão e o Deputado Ricardo Vale daqui a pouco têm que ir também, porque nós intermediamos para que acontecesse essa reunião. Espero que o governo hoje apresente uma proposta, porque eu sei o que é fazer greve. É o momento em que você mais sofre. É o momento mais doído. É o momento mais penoso, principalmente quando você é recebido com cassetete e *spray* de pimenta. Aí dói mais ainda. Portanto nós queremos que haja uma solução para esse movimento.

Obrigado. Eu vou ter que ir lá agora.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Convidamos a Sra. Andreia Oliveira, da comunidade de Sobradinho, para fazer uso da palavra.

SRA. ANDREIA OLIVEIRA – Boa noite. Cumprimento a Mesa, cumprimento as pessoas que estão aqui até esta hora, que se dispuseram, saíram de casa, deixaram todas as suas obrigações para vir aqui ver a Câmara em Movimento.

Nós precisávamos ver não só a Câmara em Movimento, mas nossa saúde em movimento, nosso policiamento e nosso social. A Câmara Legislativa é bonita. Estão todos vocês aí muito bem pensados, com a vida de vocês resolvida. A nossa comunidade não.

A nossa comunidade está precisando de reagentes nos postos de saúde para fazer exame de sangue. E quando você precisa de um exame para fazer um acompanhamento, nós não temos mais reagentes. Uma colega esteve em minha casa e me falou que eles não estão pedindo, a não ser para hospital. Então, é muito sério. A nossa saúde está pedindo socorro, como toda a Sobradinho II.

Eu queria também pedir, eu até já falei com o Major Delfino, sobre o nosso policiamento. Em Sobradinho II, está havendo uma matança geral. Nós estamos com problema de quadra, inclusive a minha, que é o seguinte: hoje você sai à rua, dá 15h, e alguém te liga e diz: vem para casa porque acabaram de matar um. Nós precisamos de reforço. Reforço da PM, reforço na nossa delegacia. Se eles não têm gente suficiente, vamos trazer gente! Vamos fazer concurso! O Governador disse que não vai ter concurso. Mas nós precisamos de segurança! Nós estamos sem segurança como estamos, porque nós não temos nada para ocupar os nossos jovens. Os nossos jovens estão roubando mais, se drogando mais, por falta de ocupação.

Eu gostaria que o nosso administrador estivesse por aqui para me ouvir. Eu acho que Sobradinho II deve ter um problema muito sério. Eu sou filha de Sobradinho I e tenho uma filha, que é filha de Sobradinho II, com 24 anos. E o que acontece é o seguinte: nós não temos uma primeira dama para um social. Quando a gente precisa de alguém, a gente recorre às igrejas, porque a nossa primeira dama não aparece. Não temos isso em nossa cidade. Não tivemos na época do Deputado Dr. Michel e não tivemos nos administradores que ele colocou. Agora estamos aqui



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 11 2015	15h21min	102ª SESSÃO ORDINÁRIA	54

capengas também. Sabe, uma primeira dama é essencial para um país. A Deputada Celina Leão que o diga, nós conhecemos uma primeira dama que é de tirar o chapéu. E hoje a gente precisa.

Muitas vezes, precisamos de muito pouco. Eu tenho feito um trabalho para ajudar crianças carentes com câncer no Guará e estou pedindo auxílio às colegas. Isso é essencial. Se não tivermos alguém para nos ouvir, alguém que conheça a senhora, alguém que conheça o senhor, alguém que foi da sua cidade.

Vamos parar com esse negócio de nomear gente de fora, porque não tem gente com capacidade. Sobradinho tem gente capaz, gente! Tem ou não tem? A gente não vota! Se a gente sabe votar, a gente tem capacidade. A gente se une para fazer algo pelo próximo.

Olhem Deputados, é muito importante, nós estamos chegando a uma véspera linda, é lindo para mim o natal. Vamos pensar nas crianças que não têm nada. Vamos pensar nas famílias que não têm o que dar naquela noite. Eu já ando me movendo com a minha igreja católica. Porque nós temos de pensar que eu tenho uma casa e tenho dois filhos lindos que a Deputada conhece, que hoje me mantêm. Mas eu já os mantive. Agora, muitos por aí não têm os filhos crescidos. E quantos precisariam sabe de quê? De comida na mesa.

Muito obrigada pela atenção de todos vocês até o decorrer dessa hora.

Boa noite.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Concedo a palavra à Professora Gizely Ribeiro Pôrto.

SRA. GIZELY RIBEIRO PÔRTO – Boa noite a todos da Mesa. Quero cumprimentar quem ainda está aqui para nos ouvir.

Eu gostaria de falar para a Deputada Celina Leão que, da mesma forma que incomoda vocês olharem aí para as pessoas que estão conversando, sem se atentar ao que está sendo dito aqui, também nos incomoda ver Deputados batendo papo, levantando da mesa o tempo todo, como se as pautas que estivessem aqui não fossem todas de muita importância.

Bom, eu gostaria de atentar também aqui à questão do próprio nome Câmara em Movimento. E como professora, eu venho cobrar movimento da Câmara, porque a série de agressões que nós estamos sofrendo este ano, desde que o Rollemberg assumiu essa gestão, não é brincadeira! A comunidade, vocês, de repente, estão imperceptíveis ao que a gente vem passando este ano porque a gente tem a mídia jogando contra nós. Nós temos esse reforço aí. E a gente tem de estar ocupando esses espaços.

Gostaríamos de estar lá com a nossa categoria que ocupou a sala da Deputada Celina Leão. Estão lá em movimento de greve de fome. Estão sentados,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 11 2015	15h21min	102ª SESSÃO ORDINÁRIA	55

ocuparam toda a sala. A gente gostaria de estar lá com esses colegas, mas a gente achou de importância estar aqui chamando a atenção da comunidade e dos Deputados que aqui estão.

A nossa situação, gente, é de extrema vulnerabilidade. Vulnerabilidade! Porque, se vocês estão aqui sentindo esse calor, eu gostaria que vocês sentissem o que é estar numa sala, nesse período, com os filhos de vocês sentindo esse calor ou pior, porque até a agitação das nossas crianças se modifica nesse período. E aí, quando chamamos para uma luta, para um movimento como esse que temos levantado, não é só a questão do reajuste salarial. Começamos o ano letivo com uma mudança de calendário escolar que foi discutido por quatro meses pelas escolas. E o Rollemberg, de maneira arbitrária, modificou o calendário escolar, e a comunidade aceita, os professores retornam ao trabalho, e continuamos seguindo com agressões o ano inteiro.

Pela primeira vez, sou professora há quatorze anos na secretaria de educação, tenho que lutar para manter os direitos que já ganhei. Não estou lutando para ganhar mais nada. Nós estamos lutando para garantir aquilo que já temos. Nós estamos ameaçados de perda de jornada ampliada, que é o momento que temos para fazer a coletividade na escola, melhorar o nosso pedagógico. Nós estamos ameaçados de perda de abono. Professores que já se aposentaram não tiveram o pagamento de pecúnia, lutaram a vida inteira, suaram a vida inteira, 13º atrasado, férias parceladas...

A gente quer esclarecer à comunidade. Quando vamos à luta, alguns falam: "Vocês estão lutando só por aumento?" Não é só isso. Quero deixar claro para vocês que esse aumento gira em torno de 200 reais no nosso contracheque. É uma situação humilhante. Hoje, estamos aqui, os colegas estão aqui, reunindo forças... Estamos desgastados emocionalmente. Estamos reunindo forças para estar aqui representando a categoria. Estamos desde cedo, ninguém está em casa descansando. Nós temos que ocupar os espaços.

Eu gostaria de cobrar da Câmara que a lei se cumpra. Sou professora de 4º ano, eu ensino para a minha turma o que é o Executivo, o que é o Legislativo e o que é o Judiciário. E aí vou voltar para a minha turma para dizer que o meu Governador – vou bater na madeira –, que o Governador não está cumprindo uma lei, porque o nosso aumento é lei. Como é que digo para os meus alunos que o Executivo executa leis? Não executa! Coloca os professores na Justiça como se fossem bandidos. Hoje, nós estávamos em frente ao Buriti e a tropa do Batalhão do Bope se posicionou novamente. Nós não somos bandidos! Não somos! A luta é digna! Nós agora estamos lutando por uma coisa que se chama dignidade, porque perdemos. Perdemos a nossa dignidade nessa luta.

Eu quero que a Câmara não aceite que os professores sejam moeda de troca. Ele tem feito pressão para que aprovelem o pacote de maldades, para que a



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 11 2015	15h21min	102ª SESSÃO ORDINÁRIA	56

Câmara aprove isso. Como se fôssemos retornar ao trabalho com a aprovação desse pacote de maldades! Não se iludam! A categoria é forte. Nós estamos unidos, sim. O número que tem representado é indiferente àquele que a gente encontra de professores paralisados. Tem todo um jogo midiático para enfraquecer o nosso movimento, mas não vão conseguir. Estamos na luta debaixo de *spray* de pimenta, de bala de borracha, de prisão, de professoras dentro da cadeia com algema! Mais de uma hora, com algema numa cadeia, uma professora de mais de 50 anos de idade, de 1 metro e meio de altura. Que risco essa professora ofereceu?

Não vamos aceitar calados, mas precisamos do apoio e da pressão dos Parlamentares até para que se cumpram os 25% do Fundo Constitucional, que têm de ser empregados na educação e que o Governador não tem empregado.

Eu gostaria de ficar com essa fala, eu gostaria de contar com a luta da sociedade, porque essa luta é de vocês, os filhos de vocês estão nas escolas. Este ano não tivemos folha branca nas escolas. Sabem o que é tirar do bolso para comprar folha branca? O rapaz da papelaria diz que é meu sócio já de tanto que tenho ido à papelaria comprar folhas brancas, porque nem isso temos. As escolas não estão recebendo o Programa de Descentralização Administrativa e Financeira – PDAF, foi reduzido, drasticamente reduzido. Tenho levado climatizador da minha casa para a sala de aula, porque a escola não pode comprar um ventilador.

Então, quero que vocês encarem essa luta conosco. A mensagem que tem de ficar para vocês: “O professor está na rua; Rollemberg, a culpa é sua”. (Palmas.)

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Encerradas as inscrições, retornamos a palavra à Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, Deputada Celina Leão.

(Suspensa às 15h26min, a sessão é reaberta às 18h45min.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Boa noite a todos. Está reaberta a sessão ordinária.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Parlamentares.

Inicialmente, eu concederei a palavra aos Deputados Prof. Reginaldo Veras, Ricardo Vale, Lira, Luzia de Paula e logo após encerraremos.

Somente para ser solidária com os professores, eu gostaria de deixar um registro que acho importante ser feito. A Câmara Legislativa foi a primeira instituição... Quando o Ministério Público falou em ilegalidade das leis, nós nos posicionamos pela legalidade. Fizemos uma defesa, com a Procuradoria da Casa, belíssima, na qual a nossa procuradora fez uma sustentação oral. Então, com toda a



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 11 2015	15h21min	102ª SESSÃO ORDINÁRIA	57

pressão política ou não política que vocês imaginam que a Câmara Legislativa tenha sofrido, nós nos posicionamos ao lado dos servidores.

Então, o que depender da Câmara Legislativa... E quero fazer o registro muito especial de alguns Parlamentares que estão aqui. O Deputado Prof. Reginaldo Veras tem acompanhado, é professor da rede pública, como vocês, e tem acompanhado isso muito de perto. O Deputado Ricardo Vale... Inclusive, na comissão o Deputado Ricardo Vale e o Deputado Prof. Reginaldo Veras estão apurando os abusos que aconteceram naquele confronto. A Câmara Legislativa está acompanhando. E hoje, às 19h, estaremos lá, novamente, tentando tirar um acordo de dignidade para tirar essa situação de vocês, para tentarmos voltar a cidade à normalidade.

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Reginaldo Veras.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS (PDT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, eu quero apenas agradecer à comunidade de Sobradinho. É a região de Brasília que menos conheço, por isso fiz questão de vir aqui ouvir do início ao fim. Não conheço Sobradinho, não conheço a Fercal. Conheço pouco Planaltina. É a parte de Brasília que menos conheço. Tanto que foi aqui que tive a menor expressão eleitoral. A área em que atuo mesmo é Ceilândia, Taguatinga, Samambaia e Gama. Mas tenho vindo a todas as reuniões do Câmara em Movimento, aqui na região norte, para tomar conhecimento das demandas e poder trabalhar nos anos seguintes, já que no primeiro ano os compromissos que assumi foram com as cidades onde atuo.

E peço licença, eu e o Deputado Ricardo Vale, já que dentro de trinta minutos teremos que estar lá intermediando a reunião do Governador com o Sindicato dos Professores. Então, agradeço à comunidade de Sobradinho, da Fercal e de Sobradinho II. Muito obrigado a todos.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra ao Deputado Ricardo Vale.

DEPUTADO RICARDO VALE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Boa tarde a todos e a todas. Sra. Presidente, é uma satisfação muito grande estar aqui em Sobradinho II vendo, ouvindo lideranças, sejam de Sobradinho II, da Fercal, de Sobradinho, do Nova Colina, do Setor de Mansões, da região do Grande Colorado, lideranças do esporte, da educação, lideranças da saúde. E pessoas que conheço há muitos anos e que acompanho a trajetória política e a trajetória social nesta cidade, há muitos anos.

E como tenho orgulho de fazer parte dessa comunidade! Se hoje eu sou Deputado, devo a muitos de vocês que estão aqui. Reconheço isso e já de antemão quero agradecer a muitos que eu ainda não tive a oportunidade de agradecer. Estou lá na Câmara Legislativa à disposição de vocês, à disposição desta cidade, de



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 11 2015	15h21min	102ª SESSÃO ORDINÁRIA	58

Sobradinho, de Sobradinho II. Enfim, dessa comunidade maravilhosa que aprendi a amar e pela qual vou lutar até o último dia do meu mandato.

Quero saudar os professores e as professoras que aqui estão. Quero dizer que hoje à noite, daqui a pouco, estou muito esperançoso de que enfim o governo se sensibilize e o Governador entenda que as reivindicações que a categoria está fazendo são mais do que legítimas, como a Deputada Celina Leão falou aqui, foi um direito conquistado.

Portanto, o Governador e o governo têm sido muito intransigentes com os servidores. Mas estou muito esperançoso, até porque estive na reunião hoje mais cedo com o governo e percebi que ele começa a entender que, se ele tivesse dado uma atenção maior e um pouco mais de respeito a essa categoria tão importante para a nossa cidade, essa greve já teria acabado. Então, estou indo para lá daqui a pouco com muita esperança de que isso se resolva.

Quero também dizer ao pessoal da saúde – e vi aqui alguns, o Aécio, alguns conselheiros de saúde aqui – que, assim como a educação, infelizmente a saúde do Distrito Federal vem piorando muito. Sobradinho, com a UPA, com o hospital, com a Clínica da Família, tem sido extremamente prejudicado. O governo não tem política de saúde, e eu já chamei o Secretário de Saúde umas duas vezes à Câmara, todos os Deputados já sabem que o governo não tem política de saúde.

Portanto, a gente vai continuar pressionando o governo e cobrando dele uma política de saúde para melhorar as condições de vida da nossa população. Foi por isso que convoquei o secretário duas vezes e fizemos uma mobilização muito forte aqui para não fechar essa UPA. Vamos continuar assim, e não só eu, todos os Deputados da Câmara, que se empenharam nesse processo.

Também quero falar sobre o transporte da cidade, seja o transporte da Fercal, seja o de Sobradinho II, seja o de Sobradinho I, que além de permanecer ruim, ainda houve aumento das passagens. Quero lamentar profundamente, pois, antes mesmo de o governo fazer uma análise da situação do transporte, já deu mais um aumento, jogou em cima da nossa população um aumento extremamente pesado, duro. Foi justamente por isso que protocolamos um projeto de lei para que o governo retirasse e voltasse atrás, como inclusive foi feito com o restaurante comunitário, o governo também aumentou o preço da comida.

Então, há uma série de erros, uma série de equívocos que o governo tem cometido. Percebo aqui muitas lideranças jogando a responsabilidade em cima da Câmara como se a Câmara fosse o governo! Não, o governo é o governo, nós Deputados temos que fazer leis, apresentar emenda, cobrar do governo as promessas que fez. Ele prometeu eleição direta nas administrações regionais; cadê, cadê? Ainda bem que ele não fez isso, porque para os aliados dele, o Estevão, que está aqui, e o Divino, que está lá, já não dá nenhuma condição de trabalho!



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 11 2015	15h21min	102ª SESSÃO ORDINÁRIA	59

Imaginem se fosse uma pessoa eleita por outro partido, ainda bem que ele não fez isso, acho que está consciente nesse quesito.

Quero dizer que vi muita gente do esporte também, do segmento do esporte da cidade, estou muito feliz. Quero agradecer, e não é uma lei minha, é uma lei votada pelo Deputado Julio, pelo Deputado Wasny, todos os outros Deputados votaram ontem a aprovação da Lei dos Boleiros, que vai permitir que cheguem recursos para os campeonatos amadores de futebol, de voleibol, de futevôlei, esse esporte que você faz, Celina. Então, a gente ampliou esse projeto.

Ao contrário do que o meu amigo Deputado Chico Vigilante falou aqui, para mim esporte é prioridade, sim. Se você bota o jovem para praticar esporte, evita que ele caia nas drogas, que gaste lá no Mar Vermelho, evita que o governo gaste dinheiro em presídio, gaste muito recurso com os presidiários, evita que muita gente fique doente, vá aos hospitais. Aqui em Sobradinho II existem muitos agentes sociais que trabalham com esporte e que precisam mesmo de apoio, precisam de ajuda. Evidentemente estou colocando emenda para o segmento do esporte e muitos outros Deputados, mas quem tem que fazer com que os recursos cheguem é o governo, é ele que tem que fazer com que os recursos cheguem, não somos nós.

Então, tem que deixar isso aqui bem claro. Estou vendo o esforço que os Deputados estão fazendo em todas as áreas, o esforço que esta Câmara tem feito em todas as áreas. Aliás, quem está com a Câmara itinerante é a Câmara. Pergunto a vocês: cadê o governo, cadê o governo que passou em todas as cidades com uma roda de conversa? Acabou, não vai voltar aqui, não? Cadê os secretários que têm o poder da caneta? Não adianta ficar cobrando um administrador aqui, outro ali, porque eles não têm poder nenhum, não têm poder nenhum.

Quero dizer que sou solidário aos dois administradores, tenho colocado recursos nas duas administrações. Inclusive acabei de ficar sabendo que foi liberado, por meio de um acordo que fizemos com o governo, os Deputados que tinham emendas de quase 16 milhões, se eu não estiver enganado, ficaram apenas com 4 milhões, mandaram o dinheiro todo para a saúde. Nós, de primeira legislatura, só tínhamos 4, acabaram ficando um milhão e meio, 2 milhões. Mas, o governo, parece-me, vai cumprir, vai tentar, porque o ano está acabando, realizar, fazer com que algumas emendas aconteçam.

Eu acabei de saber que está desbloqueado aqui na Administração de Sobradinho 250 mil para a reforma da feira, justamente aquele telhado da Feira Modelo, pois, quando chove, molha a feira todinha. Também um recurso para atividade cultural do Bumba-Meu-Boi, e para Associação de Artistas de Sobradinho, 80 mil. Então, eu acho que isso é fruto do acordo que fizemos com o governo. Eu espero que isso, realmente, seja liberado.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 11 2015	15h21min	102ª SESSÃO ORDINÁRIA	60

Por fim, gente, eu quero dizer a vocês que eu conheço aqui, acho que conheço Sobradinho II muito bem. Eu acho que a maior demanda desta comunidade hoje se chama Buritizinho, Buritizinho.

Eu conheço as lutas das lideranças lá, eu as acompanhei. Comprometi-me com eles. Tenho cobrado o Governador Rodrigo Rollemberg. S.Exa. me falou que, se não me engano, em outubro começariam essas obras, no mais tardar no início de outubro. Não começaram. Eu liguei para o Hermes, da Novacap, que me falou que está tudo pronto. Mas, infelizmente, um dos maiores incompetentes deste governo é o Secretário de Habitação, Thiago... Alguém sabe o nome do Secretário...? Thiago.... Tiago alguma coisa... porque existe outro Tiago... o Secretário de Habitação. É um cara que, na minha avaliação, está atrapalhando demais não só o governo, mas também a nossa população, e eu falei isso ao Governador. Eu falei: "Está tudo pronto! Faz audiência e vamos executar, vamos fazer esse asfalto. Já acabou a poeira, está vindo a chuva, está vindo a lama e não faz". Portanto, eu vou continuar, eu conversei com a Deputada Celina Leão aqui.

Sobre a questão da água, nós estamos marcando aqui com os Deputados para irmos à Caesb, para conversar com o presidente para resolver essa questão da água, seja lá nos ciganos, seja lá na Fercal. Enfim, eu vou ter que ir para lá, para o Buriti, para ver se acabamos com a greve dos professores. Mas eu quero dizer a vocês que contem comigo, contem com a Câmara Legislativa. Eu, vejo a maior boa-vontade de todos os Deputados em ajudar o governo. Nós estamos ajudando o governo. Eu sou da Oposição, mas o que eu tenho ajudado este governo, a Deputada Celina Leão é testemunha disso, o Deputado Lira, todo mundo sabe disso. Mas, infelizmente, o governo tem que fazer a parte dele e colocar melhores gestores e pessoas mais competentes para trabalhar.

Era isso. Ah, está aqui o nome do rapaz, Thiago de Andrade, Secretário de Gestão do Território e Habitação.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra ao Deputado Lira.

DEPUTADO LIRA (PHS. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, para mim, é sempre um prazer voltar a Sobradinho. Desde janeiro, eu tenho andado aqui várias e várias vezes, visitando as lideranças comunitárias, anotando as reivindicações e tentando ajudar esta comunidade de Sobradinho na medida do possível e, na condição de Ouvidor da Câmara Legislativa, é sempre um momento de poder ouvir as reivindicações da comunidade no Câmara em Movimento. Por meio do Câmara Legislativa em Movimento, conseguimos ver a população se manifestar, é o momento de interagirmos com cada líder comunitário, com os moradores e também dar a esses moradores o momento de se manifestarem e se expressarem para as autoridades.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 11 2015	15h21min	102ª SESSÃO ORDINÁRIA	61

Como Deputado, eu apresentei algumas indicações, alguns requerimentos à Câmara Legislativa como, por exemplo, a construção da creche no Buritizinho. Destinei cerca de 500 mil reais para a construção da creche no Buritizinho em 2016. Também entrei com requerimento pedindo a reforma da Escola Classe 13 e da Escola Classe 17, e para a construção definitiva da 35ª DP, uma vez que já há o terreno. O governo até então não construiu, e nós queremos que a sede da 35ª DP seja construída o mais rápido possível.

Apresentei requerimento pedindo melhorias na capacidade de escoamento de águas pluviais no Grande Colorado; implantação de asfalto na via que liga o Sodeso ao polo de cinema e à Fercal; recapeamento da pista do Grande Colorado; implantação de asfalto no estacionamento do Centro de Ensino Fundamental 7 de Sobradinho.

Pedi recentemente explicações à Novacap sobre as obras no Buritizinho. Por que elas não foram iniciadas, uma vez que estavam previstas para acontecer no dia 28 do mês passado? Também entrei com requerimento pedindo explicação sobre as obras de infraestrutura e saneamento básico. Por que elas não aconteceram no Buritizinho?

Por último, quero dizer ao Rogerinho Social que destinei recursos para a construção de um campo sintético aqui em Sobradinho. Esse é o meu apoio neste momento a essa comunidade. Podem ter certeza de que, embora eu tenha sido eleito pela maioria dos votos de São Sebastião, tenho hoje Sobradinho II como a minha cidade, a minha segunda cidade. Estou ora em São Sebastião, ora em Sobradinho II. Com certeza, os moradores daqui podem, sim, contar com meu apoio na Câmara Legislativa e podem ter certeza de que terão voto e voz na Câmara através da minha pessoa.

É sempre um prazer estar aqui interagindo com a comunidade. Temos aqui grandes lideranças comunitárias que têm a todo momento ido ao gabinete reivindicar coisas para a comunidade, e tenho feito essa ponte entre Câmara Legislativa e Sobradinho II, São Sebastião e Sobradinho I também. Quero dizer o seguinte: a região norte terá todo o meu apoio como parlamentar. Estou aqui para somar com todos vocês.

Parabéns aos moradores que ficaram até agora nesta sessão da Câmara em Movimento, para nos ouvir e fazer suas reivindicações.

Muito obrigado a todos vocês.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Obrigada, Deputado Lira.

Concedo a palavra à Deputada Luzia de Paula.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA (REDE SUSTENTABILIDADE. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) – Querida Presidente, prometo que vou ser muito rápida porque sei que V.Exa. já está atrasada para uma reunião de suma



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 11 2015	15h21min	102ª SESSÃO ORDINÁRIA	62

importância, na qual será mediadora desse conflito que nós temos hoje no Distrito Federal, e não adianta discutir as coisas na superfície. Temos problemas imensos que estão no subterrâneo.

Quero dizer a esta comunidade da minha alegria de estar aqui e ver o discorrer das reivindicações, do levantamento das necessidades da comunidade, da crítica à Câmara Legislativa. Fui a primeira a chegar aqui e estou sendo a última a sair. Por quê? Porque acredito no compromisso e na dedicação intensa nossa à população. A população quer a transformação.

Por mais que queiramos que o Estado transforme, se não abraçarmos realmente esse Estado – o Estado somos nós –, jamais nós teremos mudança. Todo povo tem o governo que merece. Justamente na visão da população e na participação de vocês que estão aqui até este momento acompanhando este momento da história da Câmara Legislativa: o Câmara em Movimento, e pode ainda não ser tudo aquilo que a nossa Deputada Celina Leão gostaria que fosse, precisa haver alguns reajustes –, mas ninguém nasce adulto. Nós nascemos criança. Somos primeiro concebidos, gerados, para depois virmos ao mundo começar a fazer os primeiros movimentos e andar. Assim são todos os movimentos, toda a história e toda a formação de uma estrutura. Na Câmara não seria diferente.

Agradeço à Deputada Celina Leão, que dá uma oportunidade imensa à população do Distrito Federal, que dá uma oportunidade imensa a todos nós Parlamentares, de ter esse contato e de fazer acontecer. À medida que temos a capacidade de ouvir, teremos a capacidade de trabalhar as ideias e devolver à população aquilo que ela nos confiou. Eu gostaria de falar muito mais.

Sou moradora de Ceilândia, mas sou deputada do Distrito Federal, sou deputada de Brasília. Tenho um carinho imenso por nosso Distrito Federal. Há uma bandeira, e quero agradecer a todos que a reivindicaram, que é a luta pelo direito de creche. Eu sempre digo que se não cuidarmos das nossas crianças, não teremos vocês amanhã. Ainda não cumprimos a obrigação, o dever constitucional de creches e educação infantil para nossas crianças, e já estamos com um problema muito sério que é o problema do idoso. Essa é a minha bandeira.

Na minha luta e na minha indicação de recurso, por exemplo, no PPA, eu garanti que fossem construídas as creches. Elas foram construídas, embora ainda na deficiência. Se eu não tivesse feito, nem essas creches, que foram poucas, não estariam construídas no Distrito Federal. Continuei fazendo isso no PPA, porque se não cuidarmos das crianças, não teremos Celinas amanhã. E nós precisamos de Celinas, de Liras, nós precisamos principalmente de vocês.

Deus abençoe cada um e cada uma. Muito obrigada aos servidores da Câmara Legislativa. Muito obrigada a cada um de vocês e aos servidores do meu gabinete.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 11 2015	15h21min	102ª SESSÃO ORDINÁRIA	63

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Para finalizar, agradeço com muito carinho a essa querida mulher, a Deputada Luzia de Paula. Em todas as edições do Câmara em Movimento, ela é sempre a última a sair. A agenda do Parlamentar é muito difícil, mas ela faz questão de desmarcar tudo e fica até o final. Deputada, esse é o nosso carinho, o nosso respeito, mas principalmente o respeito que a senhora tem com a população. Isso é muito importante.

Agradeço ao Deputado Lira, que ficou aqui até o final, ouvindo vocês. Agradeço principalmente aos nossos servidores da Câmara Legislativa. Muito obrigada. Agradeço à população, à Polícia Militar, aos bombeiros, Detran, TCB, Caesb e Defensoria Pública.

Pessoal, as pessoas às vezes vêm falar neste microfone, achando que esse projeto é um projeto de eleição. Esse projeto é um projeto de coragem. Em um ano em que todos os políticos estão rejeitados – a classe política está rejeitada –, ir às ruas e escutar a população é ter muita coragem. É ter coragem de fazer aquilo que muita gente falou, mas poucas pessoas fizeram.

Ao vir aqui escutar vocês, saímos do gabinete, da estrutura que muitas vezes está presente nos mandatos, e temos a possibilidade de ter a percepção da população. Na democracia, recebemos críticas, recebemos elogios. Tenho certeza de que a missão da Câmara Legislativa este ano foi uma missão muito difícil, muito árdua. Nós estamos no meio do limiar. Há cobrança em cima da Câmara, a Câmara tem que aprovar os impostos para pagar os servidores. Como é que damos com uma mão, e retiramos com a outra? Nós temos que aprovar as leis que vão ajudar a arrecadar os recursos, sem que isso prejudique o bolso do contribuinte.

O Brasil não aguenta mais esse excesso de imposto, e foi isso que a Câmara fez. Neste um ano de trabalho, pela primeira vez, de forma inédita, colocamos 80% das emendas em área de saúde. As pessoas falam que o Deputado não fez isso, o Deputado não fez aquilo, o Deputado não fez a ponte. Pessoal, o Parlamentar é o representante da população. O executor é o Executivo. Aquele que faz campanha na casa de vocês dizendo que vai fazer a ponte, fazer a casa está mentindo. Ele tinha de ser candidato a governador. Eu perdi muito voto, Deputada Luzia de Paula, na época da minha campanha, porque eu falava a verdade. Eu falava: “Eu vou lutar por isso. Eu vou lutar por você. Eu vou brigar por você.” Prometer aquilo o que não temos condições de fazer é uma grande mentira.

Eu tenho muito orgulho de ter coragem de falar o que eu acho do Governador, o que eu acho que ele faz de certo e o que eu acho que ele faz de errado. Eu acho que a população espera isto da Câmara Legislativa: coragem de falar a verdade e de querer um Distrito Federal cada vez melhor.

Nós estamos em um ano difícil. Espero que o ano que vem seja um ano melhor. Estamos fazendo todo o esforço do mundo para isso. A Câmara tem tentado colaborar de todas as formas.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 11 2015	15h21min	102ª SESSÃO ORDINÁRIA	64

Para finalizar, quero dizer que Sobradinho II é uma região pela qual eu tenho muito carinho, muito carinho mesmo. Eu conheço as pessoas pelo nome. Está aqui o Reginaldo. Está aqui a Marlene. Eu não vou nem começar a citar, senão, eu vou deixar algumas pessoas queridíssimas de fora.

Como disse o Deputado Ricardo Vale aqui, eu não vou adular secretário, não, porque ele está errado e já deveria ter feito a audiência pública. Nós podemos perder recursos por causa de uma irresponsabilidade. Ele já tinha de ter mandado para a Câmara Legislativa. Nós estamos a três semanas de sairmos de recesso e nem a audiência pública aconteceu.

Eu quero saber se o Secretário terá os bens dele penhorados se perder esse recurso, porque, de uma certa forma, a leniência do Estado precisa ser combatida. Ou reinventamos a máquina pública ou esse país não tem jeito. Ele precisa, sim, melhorar. Eu quero fazer essa crítica e deixo o registro aqui do Deputado Ricardo Vale. Faço a crítica pública, porque quem sabe, depois desse puxão de orelhas, ele não resolve soltar a audiência pública e mandar a lei para a Câmara?

Nós precisamos votar a lei. Eu não posso invadir o Executivo e arrancar a lei. Se eu pudesse, eu o faria. Se vivêssemos em um Parlamentarismo, eu faria. Agora, nós temos cobrado. Eu tenho muito orgulho, Davi, de ter ajudado o Governador Rodrigo Rollemberg porque, de todos aqueles projetos que estavam lá, ele era o menos pior, mas isso não dá o direito de eu não cobrar o que ele está fazendo de errado. Todas as vezes que ele fizer algo de errado, eu vou cobrar. É essa a minha posição.

As pessoas acham: "Ah, a Deputada Celina Leão é brigona, ela critica tudo." Não é isso. Nós vivemos em uma democracia, e as pessoas esperam um Poder Legislativo independente para que tenhamos dias melhores.

Eu quero, para finalizar, agradecer a todos e deixar a nossa solidariedade. A Câmara Legislativa tem muito orgulho de estar aqui com vocês. Agradeço demais ao nosso querido Administrador Estevão Reis. Devem-se puxar as orelhas do governo mesmo, porque falta máquina, faltam condições de trabalho, falta tudo. Eu falei para o Estevão na semana retrasada: "Larga isso aí, porque você não tem condições nem de atender a cidade, nem de atender a comunidade, porque não tem uma máquina." É o seguinte: ou governo melhora ou a Câmara Legislativa vai sempre cobrar, vai sempre apontar. É essa a nossa função. Muito obrigada. Que Deus os abençoe.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 19h14min.)